# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno....... 50$000
Pagamento adiantado

Sabbado, 14 de dezembro de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha.................. 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha.............. 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 833



## AVISOS

ADVOGADOS — O dr. Brasilio Machado e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 8, (Associação Commercial).

ADVOGADOS — Drs. Pedro Lessa e Estevaldo Pacheco e Silva. Escriptorio, rua de S. Bento, 23.

A. Q. CHAVES LEAL — Leiloeiro — Escriptorio, rua de São Bento, n. 25-B.

DR. MELLO BARRETO — Participa aos seus clientes e amigos que se mudou do predio n. 85 para o de n. 88 da avenida Rangel Pestana. Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES, da Faculdade de Medicina de Paris. Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Official da Academia de França. — Residencia largo da Liberdade, 31. — Consultorio, rua 15 de Novembro, 35, ao meio-dia — Telephone 601.

DR. MATHIAS VALLADAO — Molestias nervosas, do coração e do pulmão. Residencia, Barão de Itapetininga, 71. Consultorio, rua Direita, 10-A, de 1 ás 3. Telephone, 652.

DR. HORA DE MAGALHAES Especialista em molestias de crianças e affecções do utero. S. Bento, 18. Telephone, 457.

JABOTICABAL. — Joaquim Alberto Cardoso de Mello acaba de abrir alli escriptorio de advocacia.

O LEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

RECOMMENDA-SE a leitura, na secção competente, do annuncio «Molestias e medicações convenientes».


## TELEGRAMMAS

RIO, 13

O dr. Prudente transferiu a sua residencia para o Morro do Inglez.

—

Despediu-se hoje do presidente da Republica o ministro argentino.

—

Carece de fundamento a noticia que correu hoje de crise ministerial.

—

A Camara approvou o projecto que trata da conversão do lastro dos Bancos emissores.

— Approvou tambem a redacção do projecto, que enviará ao Senado, mandando readmittir o sr. Serzedello Corrêa no posto de tenente-coronel do exercito e no logar de lente da Escola Militar desta capital.

—

O ministro de Inglaterra teve hoje longa conferencia com o ministro das Relações Exteriores a respeito da questão da Ilha da Trindade.

(Do nosso correspondente)

SANTOS, 13

Café:

O mercado conservou-se calmo, constando vendas de 10 009 saccas, na base de 15$500.

Entradas, 8.327.

Não houve sahidas.

—

A Alfandega rendeu hoje réis 71:653$33.

A Recebedoria, 27:367$785.

—

Movimento maritimo.

Entraram hoje os vapores:

Nacional «Iris», do Rio de Janeiro, com varios generos, ao Lloyd brazileiro;

Italiano «Washington», de Genova, mesma carga, a Fratelli Cresta;

Nacional «Porto-Alegre», de Montevidéo, idem, ao Lloyd brazileiro;

E a barca norueguense «Victor Petrofe», de New-Castle, com carvão, á «S. Paulo Company».

Sahiram os vapores:

Francez «Santa Fé», para New-Orleans;

Nacional «Iris», para os portos do sul;

Norueguez «Raroland», para o Rio de Janeiro;

Nacional «Porto Alegre», para o Rio de Janeiro;

Italiano «Washington», para Genova;

Allemão «Kronprinz Fr. Wilhelm», para Bremen;

E a galera ingleza «Stilton Park», para New-Orleans.

—

Foi absolvido hoje no jury, por 11 votos, Manuel Henrique de Lima.

—

Falleceu hoje, nesta cidade, o sr. João Baptista Lima.

—

Chegou aqui pelo expresso da manhã o dr. Galeno Martins.

(Do nosso correspondente)

## Falso sacerdote

Um habilissimo meliante, que teve artes de se fazer contractar como capellão e que estava actualmente exercendo as funcções sacerdotaes na fazenda de Guatapará, municipio de Ribeirão Preto, propriedade do dr. Martinico Prado, foi hontem denunciado ao vigario geral do bispado. Antonio Mignone se chama o impostor, é de nacionalidade italiana, e sabemos mais que elle fôra em tempo creado dos frades franciscanos da Bahia, onde se exercitou em imitar em tudo os sacerdotes, até que conseguiu imital-os, conseguindo illudir a todo o mundo.

Na referida fazenda de Guatapará não exerceu somente as funcções de presbytero, mas até outras, que a Egreja reserva aos bispos.

Hontem mesmo o caso foi communicado ao dr. Bento Bueno, chefe de policia, o qual se apressou em tomar as devidas providencias para a captura do intrujão.

A policia do Rio de Janeiro já teve em seu poder, durante algum tempo, o tal Mignone, por identico crime ao agora praticado, e que é previsto pelo art. 338 do nosso Codigo Penal.

—

Recebemos hontem a visita do sr. João de Pino Machado, redactor da *Gazeta Commercial e Financeira*, que se publica na capital federal.

Gratos.

## Ruy Barbosa

«Apenas um suffragio no Supremo Tribunal Federal acudiu ao meu appello. Eu não sei traduzir-vos o que passou por mim, quando, levantada a sessão, me achei deante do homem cujo voto, naquella occasião, salvou de soçobrar a minha esperança na justiça. (*Applausos*). Quando Henrique de Guisa expelliu de Paris Henrique III, o primeiro magistrado de França, Achilles de Harlay, exprobrou-lhe duramente os excessos de sua ambição; e o atrevido lidador, que não recuára ante a corôa do seu rei, tremeu da magestade do juiz. «Tenho-me achado nos combates, nos assaltos, nos encontros mais perigosos do mundo, e nunca me senti commovido como em presença deste personagem.» (*Bravos*). Buscando entremostrar-vos assim a minha impressão, ousarei, com o respeito devido ás cousas sagradas, murmurar aqui o nome do dr. Piza e Almeida (*bravos, applausos*) a quem, perturbado, tentei beijar a mão, que elle modestamente retirava.»

Estas memoraveis palavras, pronunciou-as o dr. Ruy Barbosa em seu discurso, no banquete que lhe offereceu o *Jornal do Commercio*, celebrando o triumpho do eminente advogado dos opprimidos pelas dictaduras.

E toda a peça oratoria do incomparavel tribuno é um assombro de correcção e de estylo, de eloquencia, de elevação e de vernaculidade. São cinco columnas do grande orgam, que a gente lê de um folego, palpitando de admiração, orgulhoso de pertencer á mesma terra que tem um filho tão extraordinario.

⁂

Todo o mundo sabe que, realmente, um só voto mereceu o famoso requerimento de Ruy Barbosa; que o jornalismo official tentou negar-lhe o direito que elle encerrava, ao mesmo tempo que a *Review of Revs*, da sabia Inglaterra, o vertia para inglez, afim de aproveital-o na discussão do *Home rule*, que então estava accesa.

Dahi em deante a inveja, o despeito, o servilismo forneceram tinta de todas as côres aos adeptos da legalidade, e as nobres campanhas do bravo paladino da liberdade eram coroadas de apodos, de injustiças e de calumnias.

Na sua cegueira partidaria, no seu venalismo politiqueiro, chegavam até a recusar talento ao auctor do *Estado de Sitio* os bravis de Itamaraty.

Veiu a revolução de Setembro e o jornalista, que outro crime não tinha que ter verberado os erros do seu governo, apontando-lhe os meios de salvar a patria e as instituições, teve que fugir aceleradamente para o extrangeiro, onde, senão lhe chegaram as balas dos *patrioticos*, não o esqueceram os insultos e foram procural-o os secretas florianistas.

Estava ainda em Buenos Aires o illustre ex-ministro do governo provisorio, o mais legitimo e infatigavel implantador da republica brasileira, quando um decreto lhe cassou as honras militares que lhe conferira o immortal Deodoro. E' melhor ouvir o mestre, no seu discurso de 30 de novembro findo: «O decreto de 1893 deve subsistir ao lado do de 1890. Cabe-me a distincção de ser duas vezes condecorado: por Deodoro e por Floriano. Essas duas dignificações completam-se. A maldição responde á benção. São cousas que já pertencem á historia.

Ahi não podem nada os poderes do Estado. Eu nunca me lembrei do titulo de general, senão pensando com saudade no coração do herói que m'o dera. Esta impressão resumia para mim todo o valor da dignidade imaginaria que nunca fiz passar pela tenda do sir gueiro. E essa impressão durará, emquanto eu não principie a ser ingrato. O decreto do homem de ferro, eu diria do homem de morte... a honra que elle se propoz a arrancar-me, não foi a dos galões, que o dictador sabia não me competir; foi a do meu nome, diffamado no poste de um acto do chefe da Nação. Mas essa não estava ao alcance da mão que o assignou, mais ensanguentada que a de Macbeth...»

A esse decreto responderam os brasileiros emigrados na capital portenha, offerecendo um banquete a Ruy Barbosa.

Quando um telegramma annunciou a resolução do governo brasileiro, um redactor da *Prensa*, que não abandonava o senador perseguido, communicou-lhe immediatamente isso e ainda me lembro com que desprezo o gran de Ruy agradeceu no dia seguinte pela imprensa o acto florianesco. Historiava a causa, punha a limpo o seu glorioso nome e terminava explicando que não se extendia mais sobre o assumpto, por não parecer que se desvanecia muito do bote clownesco que o pretendeu ferir.

Passando para Londres, onde fixou residencia durante o exilio, honrou o Brasil de dous modos: attestando áquelle centro que o cumulou de distincções, as mais avaras e inequivocas, que o Brasil tinha um homem civilisado, e escrevendo para o *Jornal do Commercio* as admiraveis *Cartas da Inglaterra*, onde o seu patriotismo tomava a feição mais immorredoura na *Licção do extremo Oriente* e onde a ironia vestiu a fórma suprema nas *Duas glorias da humanidade*.

O jacobinismo não se conteve: ao serviço que prestava á sua patria o emigrado, mostrando a urgencia da reforma, da reconstituição da marinha de guerra desse immenso Brasil, que quasi todo se debruça no Atlantico, irromperam dous majores gemeos (ou dous genios da sandice), accusando-o de diffamador da sua terra e desnacionalisando-o.

*Sancta simplicitas!* Se naquelle tempo o maior dos brasileiros, vivos, o politico, o jurista, o escriptor, o orador, o jornalista de que se póde orgulhar, não o Brasil, porém toda a raça latina, confiado nas suas immunidades de senador, tentasse por uma quasi unanimidade, desembarcasse no caes do Pharoux, seria lynchado em nome da *consolidação* da republica dos srs. Floriano Peixoto e Julio de Castilhos.

⁂

O governo civil trouxe ao seio da patria o seu filho amantissimo, e a primeira vez que se fez ouvir a sua voz foi, como sempre, em favor dos opprimidos. Os apartes intentaram suffocal-a. Não tivesse ella os accentos da verdade, as vibrações do direito, as irradiações da justiça!

Mas o nobre cidadão que hoje preside á Republica pacificou o paiz; conseguiu a amnistia para os que trabalharam pela extincção da dictadura, começou a obra da reparação, e o brado que nas trevas do regimen do terror fôra amordaçado, porém não morto, foi ouvido e attendido, as reintegrações fizeram-se, os militares voltaram ás fileiras do exercito, os lentes voltaram ás suas cadeiras. Triumphou a justiça imperecivel!

Foi isto que o *Jornal do Commercio* celebrou, offerecendo o banquete de 30 de novembro findo ao dr. Ruy Barbosa, que se sentou entre aquelles de quem se constituiu espontaneamente defensor.

Eu recommendo aos meus leitores paulistas a leitura, na integra, da extraordinaria oração do senador bahiano, essa apologia enthusiastica da justiça e da imprensa, desde a originalissima phrase do seu começo até á brilhante imagem do seu fecho. Não resisto: transcrevo ainda um trecho: «Saudemos, pois, á magistratura federal. (*Applausos*). Ella não se acha representada neste convivio. A magestade semi divina do seu cargo não lhe permitte entrar familiarmente no torvelinho das opiniões, na zona agitada do nosso enthusiasmo. A desinteressa da dignidade do seu papel oppõe-se á sua presença nas festas da gratidão pelos seus beneficios. Segue-se que ella esteja ausente? Não; porque ella está virtualmente em toda a parte: neste ar de liberdade, ainda imperfeita, que respiramos, neste ambiente de esperança, que nos envolve. Porque, afinal, senhores, todo o bem de que vive um povo civilisado se resume neste elemento de confiança que se chama justiça. Porque é que o dia é azul? Porque é que a noite é estrellada? Porque é que a natureza resplandece em maravilhas de força, graça e fecundidade? E' porque as vibrações do ar impalpavel, que compõe a athmosphera, e as ondulações do ether hypothetico, que occupa o espaço infinito, não cessam de conduzir silenciosamente até á retina dos nossos olhos, até ao tecido dos nossos pulmões, até ao solo do nosso planeta a luz, o calor e a vida. Supprimi esse ar, que se não vê, esse ether, que se não colhe: e a terra, esteril, apagada e cega, rolará ás escuras pela immensidade. E' a imagem de uma sociedade de onde se extinguiu a justiça, com a differença, para peior, na esphera moral, de que as trevas em cujo seio se precipita a sua quéda não cobrem um mundo morto, mas um mundo que se mata, uma raça que perdeu a visão do direito, mas adquiriu o faro da carniça, uma chusma confusa e odiosa, que esfervilha no lodo e no sangue, tomando as allucinações do seu instincto por claridades da razão. (*Bravos, applausos*).»

⁂

Mas uma cousa resta fazer. Os constituintes do grande advogado obtiveram justiça: continua, porém, de pé o decreto que declarou Ruy Barbosa traidor á Republica.

Traidor á Republica! Este diploma foi-lhe conferido pelo homem que passou toda a sua vida a trahir, homem do qual, uma vez um adepto, querendo defendel-o, dizia a um adversario —: «Você quer que o Floriano faça milagres? Quer que elle seja Christo?» E o outro retrucou —: «Não, que não póde ser Christo quem já foi Judas».

Que seja cassado, para honra da Republica, esse decreto. Hontem pedia isto pela imprensa José do Patrocinio, e o pedia tambem da tribuna do Senado o dr. João Barbalho.

Estou certo de que o digno dr. Prudente de Moraes completará a sua obra.

⁂

Desculpem-me os leitores o artigo, que o que encerra de bello pertence ao mestre da palavra escripta e falada, e desculpe-me o incomparavel cultor da lingua de Camões, o estylista primaz, mesclar entre as maravalhas da minha prosa as flôres da sua eloquencia sem par; mas todo o mundo tem o prazer indizivel, o prurido irreprimivel de contar bem alto a sua felicidade, não só entre os pequenos, como eu, senão tambem entre os grandes homens.

Uma noite, em Erfurt, assistiam ao *Œdipe* de Voltaire, no mesmo camarote, Napoleão I e Alexandre da Russia. Quando Talma declamou este verso:

«L'amitié d'un grand homme est un bienfait des dieux»,

— «Je l'éprouve, tous les jours» — disse o imperador da Russia, apertando fortemente a mão de Napoleão.

Nós, brasileiros, experimentamos todos os dias o beneficio dos deuses, que é ter o amor do grande homem Ruy Barbosa.

Rio — dezembro.

GUIMARAENS PASSOS

—

O actor Novelli está representando, com grande successo, em Barcellona.

## Companhia Lyrica

### A Africana

Estreiou ante-hontem, como já noticiámos, a Companhia lyrica Sansone, levando á scena a grandiosa opera do maestro allemão G. Meyerbeer, o delicado compositor da *Dinorah*, o profundo monumentista do *Propheta*.

O theatro, apresentava um aspecto desvanecedor.

As brilhantes toilettes das senhoras casavam-se a primor com a severidade do fato preto dos homens, quasi todos de sobrecasaca e chapeu alto.

Notava-se ahi que de bom tom que encantava, presagiando uma audição perfeita da obra do compositor berlinez, e evidenciando o cultivo do publico que enchia todos os camarotes de primeira e segunda ordem, grande parte dos da terceira e a platéa, ancioso e retraido, como antegostando o prazer que aquella bellissima partitura faculta a todos aquelles que amam o Bello.

Deu-se o signal de começar o espectaculo; o maestro Bonicioli empunhou a batuta e os primeiros compassos da introducção resoaram pela sala, no meio do mais perfeito silencio.

Agora, porém, não é a nós que cabe a analyse da execução que a opera teve por parte da Companhia Sansone; isso pertence de direito a profissional distincto, a quem se deveu bellissimamente a penna, encarregando-o de tão grata quão difficil missão, com a liberdade de critica que o seu merecimento exige e com a independencia que esta folha concede sempre a todos os seus collaboradores.

—

Debutou ante-hontem no Theatro S. José a Companhia lyrica Sansone, com a grande opera *Africana* do maestro Meyerbeer, que ha muito não era ouvida nesta capital.

Antes de falarmos do seu desempenho, digamos alguma cousa sobre os melhores trechos dessa soberba partitura.

—

A opera começa por um preludio, composto sobre as delicadas melodias escriptas pelo celebre maestro berlinez, para a parte do soprano-ligeiro (D. Ignez), de factura simples e delicada, agradando logo ao ouvido, ainda o menos educado.

Segue-se a romanza do soprano ligeiro, *Addio terra natia*, que é duma belleza encantadora e, portanto, de effeito certo sobre o auditorio. Em seguida ha um terceto entre o soprano ligeiro e dous baixos (D. Diogo e D. Pedro), que, apezar de ser bem escripto, pouco effeito produz, não acontecendo, porém, o mesmo com o concertante e final primeiro, o qual começa com o magestoso côro vulgarmente conhecido pelo *côro dos bispos*, que é onde se principia a sentir a vigorosa maneira pela qual tratava as massas coral e instrumental o immortal compositor.

Os pontos capitaes do 2.º acto são: a lindissima ária do somno, de um mimo extraordinario, *Figlio del sol, mio dolce amor* do soprano dramatico (Selika), que é a protogonista da peça; a seguinte scena e Aria do barytono (Nelusko), *Figlia di regi a te l'omaggio*, onde ha uma phrase escripta em ré maior a 4 tempos, em andante sostenuto, de uma doçura extrema, justamente quando o cantor pronuncia o verso acima; depois, o duetto de amor entre o tenor (Vasco da Gama), e o soprano (Selika), havendo neste trecho a deliciosa melodia do tenor: *Sei l'angiol diletto* escripta em mi bemol maior, tempos de 6 por 8, em allegretto moderato; ha ainda o final segundo, *Noa accuan malte!*, no qual se ouve o settimino: *Mè sola egli amò!*, que as Vozes ficam por vezes só, sem acompanhamento, ouvindo-se a mesma toada nos ultimos compassos, depois de grandes rajadas orchestraes, devendo o panno de bocca cair então lentamente, o que é de grandioso effeito!

O 3.º acto começa por um pequeno preludio, e um gracioso côro de mulheres, «*Soave legger tal l'onde placide*», ouvindo-se depois o côro e a oração dos marinheiros, notando-se, em certo ponto, que os baixos cantam uma singela melodia e os tenores fazem a harmonia cantando com a bocca cerrada, e, quando os baixos cantam pela segunda vez a mesma melodia com o mesmo acompanhamento, o soprano ligeiro faz um contra-canto.

De notavel neste acto, ha ainda, a ballata de barytono (Nelusko), «*Adamastor, rè delle acque profonde*», o duetto entre tenor e baixo, e a tempestade e final do acto.

Principia o 4.º acto por um preludio e a grande marcha indiana, bella peça orchestral; depois de uma pequena scena e côro, vem a bellissima aria de tenor «*O paradiso dall'onde uscito*», que é toda obrigada á clarinette.

E' bella a cavatina do barytono «*Averla tanto amata*», e o côro seguinte da invocação, que é um bom trabalho coral.

Ha em continuação, o magnifico duetto «*Di te più bella immagine*», entre soprano e tenor, no qual sobresai a seguinte phrase altamente dramatica: «*O trasporto o dolce incanto*» que é quente e enthusiastica, contrastando grandemente com outra phrase do mesmo duetto, que é de grande delicadeza: «*O Selika, io t'adoro!*».

Fecham este acto um grande côro e bailados, isto é: um *coro danzato*, como dizem os italianos.

Abre o ultimo acto um breve preludio, de 18 compassos, seguindo-se um recitativo, que antecede ao duetto dos 2 sopranos: «*In pria che la vendetta*». Segue-se a grande scena final, na qual existe o celebre e decantado *unisono*, de instrumentos de arco, que na opinião dos competentes tem grande valor.

Serve de introducção ao *recitativo* e a triste melodia cantada por Selika: *Mar, Ieda, aprirendo...*, antes de deitar-se debaixo da fatal mancenilheira, que lhe deve causar a morte.

Neste trecho ha tambem um delicado acompanhamento do côro interno, cantado á bocca cerrada.

Termina a opera, por uma pequena scena entre barytono e soprano, seguida de coro geral, que geralmente cortam, acabando, portanto, a opera com a aria do soprano, acima referida. Eis, a traços largos, os capitaes caracteres de um dos melhores trabalhos do celebre operista allemão.

—

Tratemos agora do seu desempenho.

A sra. Bassi, que se encarregou da difficil parte de *Selika*, possue uma bella voz de soprano, fresca, emitte-a bem nos registros medio e agudo, porém, apoia um tanto na garganta, as do registro grave.

Se bem que achassemos a sua entoada voz um tanto fraca para a parte da protogonista, é justo dizer-se, entretanto, que em geral sahiu-se bem notadamente na aria do somno, nos duettos com o tenor e em toda a scena final da opera.

Quanto á parte dramatica, achamol-a que exaggerou bastante e que estava pessimamente caracterisada.

O papel de Ignez foi confiado á sra. Ada Bonner, artista já conhecida do nosso publico.

Disse muito bem a sua romanza do 1.º acto, e no 2.º sustentou com a sua impeccavel afinação todo o settimino, que fecha o acto, sendo bastante applaudida ao terminar aquelle 1.º trecho.

A parte do tenor, fel-a o sr. Villalta, tambem nosso conhecido em outra temporada, que a sustentou galhardamente, dizendo com muito sentimento a sua aria no 4.º acto e cantando bem os duettos de amor com o soprano, nos 2.º e 4.º actos.

O barytono sr. Archangeli Nelusko, esteve de muita felicidade.

Cantou a contento geral toda opera, mas onde foi francamente applaudido e com toda a justiça, foi na ballata do 3.º acto e na cavatina do 4.º, tendo tido nessa occasião uma chamada especial.

Este artista possue uma bella e verdadeira voz de barytono.

O moço, é muito docil, attende aos conselhos do regente da orchestra, como tivemos occasião de verificar no ensaio geral desta opera, e é de esperar que daqui a pouco tempo seja um artista notavel, pois que mesmo agora já se faz applaudir, pela belleza da sua voz e pela maneira cuidadosa com que canta.

Representa regularmente, não nos tendo agradado somente a sua caracterisação, pois deveria estar ainda um pouco mais escuro.

A parte de baixo, que devia ser cantada pelo sr. Campello, foi entregue ao sr. Botoli, que possue uma boa voz de baixo cantante. Fez todo o possivel para agradar e, se não o conseguiu, foi só e unicamente porque essa parte exige uma voz de baixo profundo.

Entretanto cantou-a e representou-a correctamente.

Os comprimarios foram regularmente, assim como os côros, que estiveram afinados, e o corpo de baile pouco fez, mesmo porque pouco tinha a fazer.

A orchestra, dirigida pelo distincto maestro sr. Bonicioli, portou-se muito bem, executando o preludio do 1.º acto com muita finura, e com muita valentia, a marcha indiana do 4.º, bem auxiliada pela banda em scena.

Muito bons os scenarios e vestuarios. Salvo melhor juizo, são estas as nossas impressões.

—

Agora, um pedido aos nossos frequentadores do S. José.

Como a Companhia lyrica annuncia os seus espectaculos para as 8 horas da noite, seria conveniente que se dirigissem para o theatro alguns minutos antes, afim de procurarem o seus logares, não encommodando os outros que já estiverem nos seus e não perturbando a representação, como ainda hontem succedeu.

Seria tambem muito bom que as exmas. srs. que tomaram assignaturas para as poltronas, não usassem chapéos exaggeradamente grandes, que tiram toda a vista áquelles que têm a desdita de estar nas filas de traz.

Seria tambem para desejar que, uma vez por todas, fosse completamente vedada a entrada no theatro á creanças de peito, afim de prevenir-se o berreiro que constantemente se ouve nas galerias.

Com isso todos m a lucrar e não pouco.

S. L.


O NOVO MUNDO, revista illustrada brazileira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.


Mysterio.

No *Jornal do Brasil* e sob aquelle titulo, lê-se o seguinte:

«Quem passasse hontem pelo largo de S. Francisco notaria, sahindo apressados, como que fugindo atemorisados, um diplomata extrangeiro e uma senhora que com elle estava alli, havia algum tempo. Parecia ir-lhes no encalço um cavalheiro da patria de Moltke e parecia tambem estarem com cara de pouco amigos. Os dous, porém, não se deixaram alcançar...»

—

«Deferido», foi o despacho que teve na Secretaria da Agricultura o requerimento dos srs. drs. José Pereira Rebouças e Adolpho Pinto, pedindo pagamento de 90 % da gratificação a que têm direito como arbitros encarregados da avaliação do material da *S. Paulo Gaz Company*, conforme o compromisso arbitral, firmado a 6 de junho proximo passado.

## Pelo nosso Estado

### Santos

Sobre o serviço de esgottos, cuja importancia é intuitiva, attendendo a que aquella cidade precisa, custe o que custar, ser expurgada de quantos germens morbidos contém, diz o *Diario* o seguinte:

— Fala-se que o governo do Estado, depois da visita á esta cidade do sr. presidente da Companhia Melhoramentos de Santos, está mais ou menos disposto a encampar o serviço de esgottos.

E' preciso que o governo lance suas vistas muito cuidadosas com relação a esse assumpto, a proposito do qual manteremos uma attitude digna da gravidade da situação e da importancia dos interesses que a essa questão estão intimamente vinculados.

— Está definitivamente resolvida a ida da Companhia Sansone áquella cidade.

O emprezario prometteu, no caso de a assignatura ser coberta, fazer cantar as operas *Pagliacci*, *Africana*, *Aida* e *Moema*, além de outras, conservando os mesmos preços desta capital.

— Foram julgados, na quarta-feira ultima, os réos Leonardo José da Silva, accusado do crime de ferimentos graves, e Alberto Augusto Ribeiro Coelho, do de roubo.

Ambos os criminosos foram absolvidos.

— Estiveram naquella cidade os drs. Wallace, Tapajoz e Atalida, em serviço de inspecção ás obras do saneamento daquella cidade.

— A bordo do vapor allemão *Santos*, chegou alli D. Jesuina Peixoto.

### Campinas

Mais um crime!

Um guarda dos trens de carga da Companhia Mogyana, chamado Benedicto Franco, depois de forte altercação com o chefe da estação da Rosaes, José Mattoso, arrancou de uma faca e cravou-a no peito deste, deitando a fugir em seguida.

O estado do ferido, inimigo do auctor da facada, com quem havia muito cortára relações de amizade, é gravissimo.

E' notavel o augmento dos crimes. Raro é o dia em que não temos de noticiar um destes dramas de sangue, que tanto contristam as boas almas.

Verdade é que está demonstrado estatisticamente que os crimes augmentam sempre á approximação do estalidos do estio.

Ante-hontem, na estação Martim Francisco, um trem de carga apanhou o infeliz Antonio Pires, esmagando-lhe horrivelmente a perna direita.

O ferido, que tem parentes em Mogy-mirim, foi conduzido da referida estação para esta cidade, onde lhe foi amputada a perna.

Uma desgraça nunca vem só, diz o povo, e, neste caso, é verdade.

### Jaboticabal

Procedente de Araraquara, a infeliz cidade tão assolada pela peste, chegou áquella localidade um individuo atacado da terrivel febre.

Mal, porém, chegou ao conhecimento do intendente de hygiene, a existencia do doente, deu este immediatamente ordens para que elle fosse removido para o Lazareto, onde ficou em rigorosa observação.

Cuidado!

— O *Trabalho* diz que tem recebido repetidas queixas contra o carcereiro local, o qual, pelos modos, costuma zurzir os presos, embora os pobres diabos não façam nada que mereça tão curioso e antecipado processo de fazer justiça.

Safa! o homem é bilioso e... de Fafe, com certeza.

### Rio Claro

Conta o *Diario* que um negociante italiano alli residente queixou-se ao delegado de policia local de que um seu compatriota, banqueiro na cidade de S. Carlos, contra quem tinha duas letras do valor de alguns contos de réis, estava naquella cidade, de onde pretendia escapar-se para a Europa, sem mais ceremonias.

A referida auctoridade mandou incontinenti chamar a sua casa o tal banqueiro, mas, como este provasse que havia passado o estabelecimento a outro, que se responsabilisava por todo o passivo da sua banqueria, deixou o homem ir em paz.

No dia seguinte, porém, o delegado recebia da auctoridade policial de S. Carlos um telegramma pedindo-lhe que prendesse o banqueiro, por se haver ausentado clandestinamente, sem satisfazer os seus compromissos!

Já era tarde: o homem tinha tomado rumo ignorado, levando o que era seu... e o que o não era.

— Monta a 222$ a subscripção aberta naquella localidade para soccorrer as familias das victimas das febres em Araraquara.

### S. Cruz do Rio Pardo

Recebemos o n. 2, do primeiro anno de existencia, do *Paranapanema*, novo collega que acaba de apparecer alli.

Fazemos votos pela longa vida do novo semanario.

### S. Carlos do Pinhal

Já attinge a 320$ a subscripção aberta pela *Ordem e Progresso* em favor das victimas da epidemia que assola a infeliz cidade de Araraquara.

Com o mesmo humanitario fim, os nossos collegas daquella folha vão realisar um leilão, para o que já têm recebido grande numero de prendas.

### Leme

Appareceu naquella localidade a *Gazeta*, novo hebdomadario que se propõe a combater em «prol do progresso, da paz e da confraternisação lemense».

Longa vida.

—

Visitou hontem esta redacção o sr. Sabino Soares de Camargo, estimado fazendeiro em São Carlos do Pinhal.

Agradecidos.

## Trindade

Segundo lemos no nosso collega do *Jornal do Brasil*, de ante-hontem, chegou pelo *Express* um oficio para a Legação ingleza na capital federal, officio que, certamente — diz o collega — contém as notas relativas á proposta de arbitragem na questão da Trindade.

E accrescenta o diario fluminense:

«Mr. Phipps esperava seu secretario na legação de Inglaterra e pela tarde teve uma importante conferencia com o conselheiro Carlos de Carvalho, na Secretaria das Relações Exteriores.

Ambos os ministros foram attentamente observados; demonstravam muita preoccupação até nos proprios gestos; a preoccupação do sr. Phipps, desde varios dias, estava sendo notada pelos seus proprios collegas do corpo diplomatico em Petropolis.»

— Parece que sobre o mesmo assumpto, como se deprehende das noticias das folhas do Rio, versou a longa conferencia que teve o dr. Carlos de Carvalho com o seu collega da Agricultura dr. Antonio Olyntho.

Essa conferencia, observa o *Paiz*, deve ter sido de grande importancia, sendo consultados diversos mappas pelos dous ministros.


A todos os srs. assignantes que mandarem reformar em nosso escriptorio, POR UM ANNO, suas assignaturas, ou aquelles que assignarem a folha pelo mesmo espaço de tempo, isto no correr do presente mez, daremos de premio, á escolha, uma das seguintes obras:

A HISTORIA DA REVOLTA,

NOTAS DE UM REVOLTOSO,

GUERRILHAS, pelo dr. Affonso Celso.

O preço de cada um destes livros é 1$000


Tratantada.

Pelo dr. Coutinho de Lima, 1.º delegado, foi remettido hontem o inquerito aberto contra Demarco Pietro Mazini, vendedor ambulante de bilhetes de loterias, que, tendo vendido no dia ... do corrente, o n. 13.500, a Marco Fioriti, seu gueira da rua do Braz, alli compareceu dous dias depois apresentando um telegramma dizendo que aquelle bilhete fôra premiado com o mesmo dinheiro, e chegou a entregar esse quantia recebendo o bilhete.

Como porém, esse bilhete estivesse premiado com 100$, e Mazini não apparecesse mais, foi procurado e... está hoje recebendo no xadrez o premio que merece por ter praticado tamanha tratantada.

Ora vejam o que faz um bilhete de loteria!

Pois se nós ainda hontem dissemos que as loterias são... o diabo!

—

O sr. Costa Mendes, viajante desta folha, muito conhecido no interior do Estado e em Minas, pela sua pericia de bicyclista, provou ante-hontem quão justa é a fama de que goza, vencendo a distancia entre esta capital e a villa de S. Amaro, em vinte e cinco minutos apenas!

Quem conhece a antiga estrada de S. Amaro como nós, extremamente accidentada, cheia de buracos, pontes perigosas, largos riachos etc., faz uma idéa muito justa da pericia e resistencia do nosso viajante.

Verdade, verdade que o desejo de abraçar o nosso caro director, sr. Cesar Ribeiro, entrou como poderoso factor da velocidade que desenvolveu o sr. Mendes, galgando um kilometro em cada dous minutos.

Safa! que pernas!

## D. Bertha Worms

Inaugura-se hoje, á uma hora da tarde, com a assistencia do sr. presidente do Estado, secretario do Interior e imprensa local, a exposição dos ultimos trabalhos daquella delicada pintora, a quem por vezes já temos referido.

Este facto constitue um verdadeiro acontecimento para a Arte brasileira, por ser a primeira vez que entre nós uma dama consegue reunir, producto do seu talento e applicação, numero sufficiente de telas para fazer uma verdadeira exposição.

Estamos certos de que o publico paulista ha de visitar com assignalado interesse a exposição dos quadros da estudiosa artista, animando-a e applaudindo-a, como merece.

De amanhã em deante, a exposição será franqueada ao publico, do meio-dia ás 3 horas.

—

Falleceu em Villa Real o escrivão Manoel Maria Ferreira de Abreu.

—

O sr. Marlius Pinheiro foi nomeado pelo inspector da Alfandega desta cidade despachante geral da mesma repartição fiscal.

—

Perfumaria «Bifger».

O sr. M. Gratulino Soares, representante na capital federal daquella acreditadissima fabrica de artigos para toilette, enviou nos varias perfumarias do referido fabricante, as quaes são tão conhecidas pela sua superior qualidade e perfeito acondicionamento que nos julgamos dispensados de as recommendar á nossa bôa sociedade.

Agradecendo o delicado presente e a bella folhinha que o acompanhou, temos apenas a accrescentar que são unicos agentes dos reputados productos os conceituados negociantes desta praça, srs. Carvalho Filho & C.

—

Mais outra folhinha.

Os srs. Mistil Deutheh & C., estabelecidos á rua de S. Bento, ns. 50 e 52, com casa de joias, enviaram nos uma folhinha, de desfolhar, collocada sobre lindissimo chromo.

## E. F. de S. Paulo a S. Amaro

Com effeito!

Foi ainda hontem narrámos uma serie de desastres occorridos durante a viagem de quinta-feira ultima, de S. Santo Amaro a S. Joaquim, e já hoje nos vemos obrigados a voltar á carga, noticiando novas irregularidades naquella via-ferrea!

O trem que partiu daquella villa ás 8 horas da manhã de hontem foi forçado a parar tres vezes no meio da viagem, entre aquellas duas estações, por se terem desengatado os respectivos carros, cujas manilhas de engate não offerecem segurança.

Quando o trem chegou á estação de S. Joaquim, devido a qualquer causa que o nosso informante não poude averiguar, deu-se um descarrilamento, felizmente sem gravidade.

Estes factos estão-se amiudando tanto, vão tomando um tal caracter de gravidade, que não temos outro remedio senão nos dirigirmos ao dr. Rebouças, zelosissimo superintendente das obras publicas do Estado.

Só assim podemos ter certeza de que aquella estrada tomará caminho, servindo melhor o publico, que tão bem lhe paga, e respeitando mais a vida dos passageiros, ameaçada constantemente pela relaxação que alli impera, terrivel e sinistra!

Não ha remedio: valha-nos o digno dr. Rebouças, cuja solicitude pelo bem publico somos os primeiros a reconhecer.

—

A Superintendencia das Obras Publicas solicitou do intendente de Justiça e Policia providencias no sentido de ser suspenso o trafego de bonds na rua da Concordia, onde estão executando obras de exgottos, lembrando o alvitre de fazer o trajecto dos bonds pelas ruas Piratininga e Visconde de Parnahyba até á Immigração.

—

Frégoli, depois de ter dado, com exito, uma série de espectaculos no Porto, voltou a Lisbôa, onde se exhibira antes da sua vinda á America.

Apezar de muito visto, ainda attrahiu concorrencia.

—

Ha dias, lemos numa folha, um velho representante de uma potencia extrangeira, que não possue ... accusados recebe 20.000 francos do nosso governo provavelmente em satisfação a alguma reclamação justa.

—

A Superintendencia das Obras Publicas recommendou á Companhia de Gaz de S. Paulo que protegesse com engradados de madeira os postos de combustores que estão sendo pintados de novo, mandando sustar o serviço emquanto não estiver em vigor essa recommendação.

—

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma do Recife:

«Tiveram logar em todo o Estado, dia 7, eleições de governador e vice-governador para o 2º periodo presidencial de 7 de abril de 1896 a 1900.

Estão suffragados com mais de vinte mil votos os nomes dos drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcellino Rosa e Silva, respectivamente para governador.

Opposição, nullificada pela discordia que a subdivide em pequenos grupos sem prestigio, absteve-se pleito. Teve logar optimas condições de paz e tranquillidade publica. — (Assignado) *Barbosa Lima*, governador.»

—

A Companhia Carris de Ferro a Santo Amaro communicou á Superintendencia das Obras Publicas que, devido a ter ante-hontem rebentado um tubo da machina do trem P. 2, vindo de Santo Amaro, chegou este com um atrazo de 1 hora e 20 minutos.

—

Na Faculdade Livre de Direito de Minas, encerraram-se a 1.º do corrente as inscripções para os exames deste mez, começando se traz ante-hontem as provas escriptas.

—

Falleceu em Lisbôa Raphael Zacharias da Costa, o cinzelador da celebre faca de matto que fez successo na penultima exposição universal de Paris e que figurou na exposição portugueza que se realisou no Rio.

No punho e na bainha dessa faca estão esculpidas mais de cem cabeças de animaes diversos.

Zacharias da Costa, que ainda manejava o cinzel, apezar dos seus 79 annos, era um representante genuino de Gil Vicente, o auctor da maravilhosa custodia de Belém, sustentando brilhantemente as honrosas tradições da ourivesaria portugueza.

—

«Pago o sello, mediante guia desta Secretaria, compareça para assignatura do respectivo contracto, de accordo com as clausulas que baixaram com o decreto n. 324, de 12 do corrente», foi o despacho que teve na Secretaria da Agricultura o requerimento da Companhia Mogyana, pedindo permissão para prolongar a sua linha ferrea, de S. Simão até o Sertãozinho, por meio de um ramal.

—

Telegramma procedente da Ilha Grande diz ter chegado alli o vapor italiano *Arno*, da Companhia de navegação italiana *Florio & Rubattino*, conduzindo a bordo 800 immigrantes espontaneos para Santos.

—

Proposta.

Foi escolhida, pelo dr. secretario da Agricultura, a proposta no valor de £ 2.907, feita por Zerrener Bulow & C., para fornecimento de materiaes necessarios á installação de luz electrica no Quartel da Luz, Casa de Correcção, Cadeia e Hospital Militar.

# Pernambuco

**A proposito da interminavel questão da ilha da Trindade. Opinião do «Jornal do Recife» sobre a solução do conflicto — O partido autonomista e as eleições. — A respeito de burgos agricolas. O governo do Estado e a musica — Varias noticias — Necrologia.**

(Conclusão)

E' notavel o desenvolvimento do gosto artistico no Norte da Republica.

Emquanto que no Sul, á excepção do Estado do Paraná, onde, segundo soubemos ha pouco, existe modesta Escola de Bellas-Artes subvencionada pelo governo local, — nada se tem feito officialmente a bem da educação esthetica do povo, o Norte já tem funccionando Escolas de desenho e pintura e Conservatorios de musica, com um professorado habil e enthusiasta, sob a protecção dos respectivos governos, que tanto e tanto se interessam pelo ensino artistico, comprehendendo o alcance civilisador que elle encerra e os largos beneficios que delle hão de advir para a melhoria da raça e supremacia do paiz entre os outros povos latinos da America.

Nós aqui, nem o menor ensaio para imitar os nossos irmãos do Norte, já que em tão transcendente assumpto não podemos mais levar-lhes a palma!

E não podemos chamar em nossa defesa outra desculpa a não ser a falta de iniciativa official, que, em materia de Arte, ainda não se demonstrou, affiando intimamente o primeiro passo na estrada da educação esthetica do povo paulista.

Não queremos, porém, neste momento tratar da creação de um estabelecimento de ensino artistico á similhança daquelles que existem na Bahia, no Pará e em Pernambuco; desejamos apenas salientar o interesse que o governo pernambucano acaba de patentear pelo aperfeiçoamento do gosto dos seus governados, subvencionando uma Companhia lyrica de primeira ordem, com preços ao alcance de todas as classes, de modo que o povo compartilhe dos beneficios de tal acto.

Para que os leitores possam avaliar da importancia da alevantada resolução do governo daquelle Estado, transcrevemos na integra as clausulas do contracto firmado com o sr. Arthur Ferrari, representante da Empreza Lyrica Ferrari & C.:

«A Empreza Ferrari & C. obriga-se:

1.—A dar uma estação lyrica nos mezes de fevereiro a abril de 1896, podendo dar começo á mesma, se se apresentar antes daquella epocha.

2.—A fazer representar as operas — *Mefistofele, Mignon, Pescatore di Perle, Gioconda, Aïda, Faust, I Pagliacci* e outras de repertorio, escolhidas dentre *Lucia di Lammermoor, Un Ballo in Maschera, Barbiere de Seviglia, Fosca, Norma, Trovatore, Traviata, Ione, Salvator Rosa, I Puritani, Lucrezia Borgia, Cavalleria Rusticana, Carmen, Rigoletto, I Lombardi* etc., etc.

3—A abrir uma assignatura de quinze recitas cuja importancia será cobrada de uma só vez.

4.—A dar sempre aos assignantes as operas em primeira representação, podendo estrear com um espectaculo em recita extraordinaria.

5.—A não repetir aos assignantes as operas, salvo as ainda não representadas no Estado, como sejam: *Mefistofele, Mignon, Pescatore di Perle*, que aos mesmos só poderá apresentar duas vezes.

6.—A dar aos assignantes nunca menos de dous espectaculos por semana.

7.—A dar espectaculos extraordinarios, sem prejuizo dos da assignatura.

8.—A apresentar a Companhia com o pessoal artistico composto de — um gerente de orchestra, um soprano-dramatico, um soprano *leggero*, um mezzo soprano-contralto, um soprano *utilità*, um tenor dramatico, um tenor *leggero*, um tenor comprimario, um barytono *d'obligo*, um barytono brillante, um baixo profundo, um baixo cantante, trinta coristas de ambos os sexos, uma orchestra completa, dando preferencia aos professores do Conservatorio Musical de Pernambuco, e corpo de bailarinas não inferior a dez figuras.

9.—A dar começo aos espectaculos ás 8 1/4 horas da noite, os quaes serão regulados pelo relogio do Theatro.

10.—A ceder um espectaculo em favor do Theatro em dia e com peça escolhidos pela Inspectoria dos Theatros e bem assim uma *matinée*, cujo programma será organisado de accordo com a mesma Inspectoria, devendo o producto della ser applicado em favor de uma instituição designada pelo governador do Estado.

11.—A manter porteiros e conservar tambem abertas durante os intervallos dos espectaculos as duas portas lateraes do Theatro.

12.—A observar o Regulamento do Theatro, não sendo admittidos intermediarios.

13.—A deduzir da subvenção concedida pelo governo do Estado a quantia de um conto de réis (1:000$000), a qual ficará desde já depositada na Directoria Geral da Fazenda, para garantia das multas em que possa incorrer por si, seus artistas e empregados.

14.—A renovar egual quantia, da mesma subvenção, uma vez que ella tenha sido esgottada com o pagamento de multas.

15.—A cobrar dos assignantes, a quem dará o desconto de dez por cento (10 %), os seguintes preços, os quaes só poderão ser alterados pelo governador do Estado, sendo ouvida a Inspectoria.

| | |
|---|---|
| Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem | 40$000 |
| Ditos de 3.ª | 25$000 |
| Ditos de 4.ª | 12$000 |
| Cadeiras de 1.ª classe | 8$000 |
| Ditas de 2.ª | 6$000 |
| Platéas | 4$000 |
| Paraisos | 2$000 |
| Avulsos | 1$500 |

16.—A empreza poderá estabelecer bilhetes com o nome de — *Avulsos* — os quaes deverão ser visados pela Inspectoria, não podendo exceder de cem.

17.—Ao emprezario é concedido o auxilio de vinte contos de réis (20:000$000), que receberá em tres prestações, sendo a primeira logo que der o primeiro espectaculo, a segunda, depois do quinto e a terceira, depois do penultimo.

18.—O presente contracto, para os fins legaes, terá o valor de cinco contos de réis (5:000$000) e poderá ser rescindido, uma vez que o emprezario não apresente no seu elenco artistas de merecimento, a juizo do governo do Estado, ouvida a Inspectoria dos Theatros, perdendo neste caso a subvenção a que tiver direito.»

O nosso governo, definitivamente, não quer fazer o mesmo!

O nosso povo que continúe a *educar* o seu gosto, ouvindo dramas impossiveis ou saboreando operetas brejeiras!

E depois queixem-se de que elle só frequenta os theatros onde impera a revista ou a cançoneta!

—Realisou-se no dia 1.º do corrente a inauguração de mais um trecho da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Aquella via ferrea, que já conta 166 kilometros em trafego, é uma das mais importantes do Norte do paiz, pelo futuro que a aguarda e pelas immensas obras de arte que foi necessario fazer afim de se vencerem as grandes difficuldades que apresenta a região por onde passa a estrada.

Só o trecho comprehendido entre as localidades Gravatá e Bezerros conta nada menos de dezeseis tunneis abertos na rocha viva.

Fizeram a viagem inaugural, além do governador do Estado, seus secretarios, todas as demais auctoridades e pessoas importantes daquella capital.

Foi uma festa do progresso de que muito mais se expansão as pessoas que a ella assistiram.

—Arribou ao porto de Recife o patacho russo *Vigilante*, que sahira de Sundswal com destino a S. Paulo de Loanda, havia tres mezes!

A tripulação do navio estava sem ter que comer, havia já alguns dias.

Pobre gente!

Quem vive em terra ou quem viaja em vapor não imagina o quanto se soffre, a bordo de um pequeno navio, em longa viagem transoceanica, com ventos contrarios, a bolacha e agua de chuva!

—O movimento de doentes no hospital *D. Pedro II* da capital era, ao findar o mez de novembro, o seguinte:

Existiam 807, entraram 39, sahiram 36, falleceram 2 e existem 793.

Fallecimentos: drs. Paulo Caetano de Albuquerque e Manoel Felix Giratena, major Augusto Cesar Conceição de Mattos, Octaviano Aristides Coelho, Ernesto Martins Moreira e a exma. sra. D. Rita Fonza do Rego.

**O NOVO MUNDO revista illustrada brasileira, publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1 de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.**

## Theatro Apollo

Com uma casa a transbordar, foi ante-hontem á scena, naquelle theatro, a applaudidissima revista phantastica de Souza Bastos, em tres actos e doze quadros, *Sal e Pimenta*.

Montada com grande apparato e ensaiada caprichosamente, a revista está destinada a grande numero de repetições, tal foi o modo como o publico a recebeu.

Da representação nada mais podemos dizer a não ser que todos os artistas andaram perfeitamente, sendo applaudidos nas principaes scenas e nos ditos mais espirituosos.

Com egual enchente, repetiu-se hontem a revista, colhendo os artistas os mais merecidos applausos.

Hoje, nova repetição.

Por decreto da Secretaria da Justiça foi provido no officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Cajurú, o sr. Antonino Soares de Souza.

Pelo sr. Severino Vieira foi apresentado o seguinte additivo, na discussão do orçamento do Ministerio da Industria e Viação:

E' o governo auctorisado:

1.º A ceder aos Estados que as acceitarem as estradas de ferro custeadas pela União nos respectivos territorios.

2.º A arrendar ou alienar as mesmas estradas a particulares ou emprezas que melhores vantagens offerecerem.

3.º A arrendar nas mesmas condições a Estrada de Ferro Central do Brasil.

§ unico. O arrendamento desta como das outras estradas da União terá por objecto a via permanente, obras de arte, estações e mais immoveis, dependendo a sua realisação da condição de compra pelo arrendatario de todo o trem rodante e moveis respectivos.

Pediu a sua exoneração do cargo de porteiro da Superintendencia das Obras Publicas, o sr. Antonio de Arruda Castanho.

O sr. dr. Assis Brasil, nosso ministro em Lisbôa, assistiu ao *Te-Deum* que se celebrou naquella capital, a 23 do passado, pela victoria das armas portuguezas na Africa.

O governo declarou ao sr. presidente do Estado do Pará, Belém, em referencia á circular convidando-o para que este Estado se faça representar na exposição agricola, artistica e industrial alli projectada que, não obstante a exposição aqui projectada para 1898, este Estado se esforçará afim de satisfazer as suas aspirações.

Pará.

De Belém telegrapharam a 11, noticiando terrivel explosão que alli se deu.

Dizem as noticias:

A população desta cidade foi hontem surprehendida por forte estampido acompanhado de grande abalo, similhante a um tremor de terra.

Passado o primeiro momento, verificou-se ter sido uma grande explosão na fabrica de polvora, que ficou reduzida a ruinas.

A' explosão succedeu medonho incendio que destruiu as casas de operarios existentes na circumvizinhança e as mattas, durando toda a noite, apezar da chuva torrencial que cahia.

E' desconhecida a origem do desastre do qual, até agora, se sabe que foram victimas 37 pessoas, sendo 12 mortos e 25 feridos.

Entre os feridos está o proprietario do estabelecimento.

Os 12 corpos encontrados estavam completamente mutilados.

Espera-se maior numero de victimas.

Os prejuizos materiaes são superiores a 600:000$000.

O abalo produziu avarias em muitos predios da cidade.

Começou hoje o serviço do desentulho.

Era gravissimo, a 23 do passado, data em que o *Equateur* partiu de Lisbôa, o estado da esposa do sr. Luciano Cordeiro, conhecido e apreciado escriptor.

## A Italia na Africa

Continuam a impressionar vivamente a posição das tropas italianas na Abyssinia e o desastre do combate de Ambalagi.

Sobre o momentoso assumpto ha os seguintes telegrammas:

De Roma:

De todas as cidades da Italia recebem-se telegrammas mencionando a impressão causada em todo o reino pelas noticias da Erythréa, as quaes em geral foram recebidas com calma.

A população italiana considera o revez de Ambalagi como incidente inherente a toda empreza colonial. Confia muito nos talentos militares do general Baratieri e no valor das tropas italianas, para recuperar a vantagem perdida no ultimo combate.

—O jornal *Opinione*, referindo-se aos movimentos militares das tropas italianas na *Africa*, diz ter recebido communicações annunciando-lhe que as tropas italianas que estavam em Adua, no Tigré, deixaram a praça forte, para se concentrarem em Adigrat, afim de se reunirem ao general Baratieri e pôr-se em ponto mais seguro para offerecer combate ás tropas do rei do Choa.

—Segundo um artigo da *Stampa*, todos os telegrammas que se receberam da Erythréa foram mutilados por ordem do governo, que só deixa passar livremente os que não póde occultar.

—Diz o manifesto do general Baratieri, recebido hoje pelo Ministerio da Guerra, que o desastre de Ambalagi se deu porque nas instrucções que tinha o major Toselli não havia ordem de recuar, na emergencia de um ataque por parte de um inimigo tão superior em numero; nenhuma desgraça produzia-se nas suas tropas, durante 7 horas que o combate durou.

—*Il Esercito* assegura que o general Baratieri já tinha passado despacho ao sr. Crispi, em 2 do corrente mez, informando-o de que trinta mil abyssinios se approximavam dos acampamentos italianos e pedindo providencias.

—Nas espheras officiaes diz-se que o sr. Crispi está elaborando diversos projectos sobre a situação da Erythréa, os quaes ficarão completos sabbado e que os submetterá no mesmo dia á approvação do Parlamento.

—A falta de noticias sobre o combate do general Arimondi, em Aléra, a meio caminho de Ambalagi e Makallé, está causando serias inquietações.

Não se sabe como interpretar este silencio.

—Por ordem do governo, acha-se suspenso o serviço telegraphico da Erythréa para os telegrammas particulares.

—O general Mocenni, ministro da Guerra, mandou activar os preparativos para a prompta mobilisação de 4.500 homens, que seguirão para a Erythréa.

Quatro vapores foram fretados pelo governo e se acham promptos a receber os reforços de homens e munições que devem ir para a Africa.

Este contingente de tropas partirá sob o commando do logar-tenente general Baldissera.

—*La Riforma* e *La Capitale* insinuam que conselhos extrangeiros incitaram os choanos a atacar os italianos.

De Massouah:

Pelas ultimas noticias de Adigrat, as tropas do rei de Choa compor-se-iam de 35.000 homens, todos bem armados.

O general Baratieri acha-se possuido de grande confiança quanto ás futuras operações militares.

O moral de suas tropas é excellente; estas compõem-se agora de onze mil homens, impacientes para combater os choanos e vingar o revez experimentado pelo major Toselli.

—Foi confirmada a noticia do abandono, pelos italianos, de Aléra. A evacuação daquelle ponto estrategico é completa.

A opinião mais acreditada aqui é que o Tigré deve ser considerado agora como perdido pelos italianos. A este facto, que é de menos valor, vem juntar-se o receio de que os tigrinos, com a retirada dos italianos, venham a prestar apoio ao negus Menelik, reforçando o seu exercito com suas tropas.

—Corre aqui o boato, mas ainda não teve confirmação, de que os choanos estão sitiando Makallé e Antalo.

—Pelas informações chegadas em Adigrat, sabe-se que as tropas choanas acham-se ainda a grande distancia de Makallé.

—O general Arimondi reuniu-se ao general Baratieri, o qual foi visitar a posição adeantada de Alahamus, para certificar-se das vantagens que poderia offerecer ás suas tropas, na eventualidade de um ataque por parte dos choanos.

O general Baratieri mandou publicar um manifesto no qual elogia o heroismo e a bravura de todos os soldados que tomaram parte no combate de Ambalagi.

—Corre que o negus Menelik, á frente de quarenta mil homens, acha-se a 6 dias de marcha da fronteira italiana.

**GUERRILHAS novo livro do dr. Affonso Celso, de propaganda monarchista, com mais de 350 paginas. A' venda em todas as livrarias. Preço, 4$000.**

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 1895

### Julgamentos

*Habeas corpus*

Santos—Pacientes, Fabio Paulista de Carvalho, André Andes e outros. Indeferiram o pedido, por ser admissivel na hypothese a acção penal por denuncia do ministerio publico; contra os votos dos srs. Ignacio Arruda e Pinheiro Lima.

*Recursos crimes*

Taubaté—Recorrente, João Baptista Góes. Recorrido, John Milne Tindal. Negaram provimento, confirmando-se o despacho recorrido, e modificando-se a referencia ao art. 208. Unanimemente.

Botucatú — Recorrente, Alfredo Gonevino. Recorrido Evaristo de Arruda Campos. Converteram em diligencia. Unanimemente.

Pirassununga — Recorrente, o Juizo, *ex-officio*. Recorrido, José Padilha. Negaram provimento, confirmando-se o despacho recorrido. Unanimemente.

*Appellações crimes*

Capital Appellante, Eduardo de Araujo Guerra (Editor da Platéa). Appellados, José dos Santos Vizeu e Carlota da Costa Maia. Deram provimento, reformando-se a sentença appellada; contra o voto do sr. Ferreira Alves.

Capital—Appellante, Amaro de Almeida Campos. Appellado o Juizo. Deram provimento para julgar nullo o processo; contra os votos dos srs. Brotero e Xavier de Toledo.

Santos—Appellante, João Jacintho de Mello. Appellado, Francisco José da Costa Oliveira. Deram provimento, sendo reformada a sentença appellada. Unanimemente.

Jundiahy—Appellante, o Promotor publico da comarca. Appellados, Schiavi Luigi e outros. Negaram provimento, visto não haver nullidade. Unanimemente.

Capital—Appellante Manoel Luiz. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, sendo confirmada a sentença appellada. Unanimemente.

Santa Rita do Paraizo—Appellante, Manoel Garcia da Cunha. Appellado, Ananias Ribeiro dos Santos. Deram provimento, reformando-se a sentença appellada. Unanimemente.

*Habeas corpus*

Capital—Paciente, Pimentel Gaboza. Concederam a ordem para ser apresentado á primeira conferencia, com as devidas informações da auctoridade policial. Unanimemente.

Capital—Pacientes, José Siciola e outro. Concederam a ordem para serem apresentados á primeira conferencia, com as devidas informações da auctoridade policial. Unanimemente.

Santos—Paciente, Domingos Manoel Pires. Indeferiram o pedido. Unanimemente.

Capital—Paciente, Joaquim José Pacheco Filho. Concederam a ordem para ser apresentado á primeira conferencia. Unanimemente.

*Appellação civel*

Bocaina—Appellante, D. Fortunata Maria das Dores. Appellado, Luiz Antonio Martins. Relator, o sr. presidente. Julgaram deserta a appellação, por falta de preparo no prazo da lei. Unanimemente.

*Embargos*

Campinas—Embargantes, Claudina Vignoli e Daniel Betti, tutor dos filhos menores de Antonio Vignoli. Embargado, o curador geral de orphams. Não tomaram conhecimento, por illegitimidade dos embargantes. Unanimemente. Não votou, por impedido, o sr. Arruda.

Capital—Embargantes, José Luiz Rodrigues Ferreira & C. Embargados, Fratelli & Missini. Rejeitaram os embargos, confirmando-se o accordam embargado. Unanimemente.

Jahú—Embargante, José Vicente de Campos Junior. Embargado, o conde do Pinhal. Rejeitaram os embargos, confirmando-se o accordam embargado. Unanimemente.

Mogy-mirim—Embargante, Octaviano Pompeu do Amaral. Embargados, Baroneza do Paranapanema e outros. Compareceu o embargante com seu advogado dr. João Mendes Junior. Receberam os embargos, para se julgar nullo o feito de fls. 72 em deante, ficando restabelecido o primeiro accordam, contra os votos dos srs. Canuto Saraiva, Ignacio Arruda e Brotero.

*Appellação crime*

Ribeirão Preto—Appellante, Francisco Martins de Arantes. Appellados, Arnaldo de Arantes Dantas. Deram provimento, para que responda a novo jury; contra os votos dos srs. Canuto Saraiva, Pinheiro Lima e Ignacio Arruda.

Segunda feira haverá sessão extraordinaria.

O sr. secretario da Agricultura recommendou á Superintendencia das Obras Publicas que, de accordo com o coronel commandante geral da força publica, mande examinar o edificio da rua do Quartel, que serviu de quartel de linha, e que actualmente é deposito do material do Corpo de bombeiros, procedendo á demolição das obras que estiverem ameaçando ruina.

## INFORMAÇÕES

### LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De importantes joias com brilhantes e outras pedras finas, ás 11 horas, na rua 15 de Novembro, n. 48, pelo sr. Chaves Leal;

De seccos e molhados, roupas feitas, louças, fazendas, ferragens, moveis e utensilios para casa de familia, etc., ás mesmas horas na travessa da Sé, n. 3 A, pelo mesmo sr.

De rico sortimento de joias com e sem brilhantes, ás 11 1/2 horas na rua da Caixa d'Agua, n. 11, pelo sr. J. A. Leal;

De grande quantidade de bebidas finas, louças, ferragens, moveis, etc. ás mesmas horas na rua do Bom Retiro, pelo sr. A. Vaz;

De grande quantidade de fazendas, gravatas, meias, roupas feitas, calçados, ao meio-dia na rua Marechal Deodoro, n. 8 A, pelo sr. Moreira Campos.

### CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

*Cambuhy*, a favor de José Albino da Rosa e Maria Garcia da Rosa;

*Santa Cruz da Conceição*, a favor de José Francisco Monteiro e Rosaria Gomes Luiza;

*Mogy-guassú* a favor de Joaquim e Arlinda;

S., a favor de Vacca Giuseppe e Maria Fazini; de Genaro Amatuzzi e Thereza de Maria;

*Santa Ephigenia*, a favor de Guilherme da Silva e Isabel do Nascimento; de Francisco Victoriano Villas-Bôas e Anna Augusta Soares da Silveira;

*Santos*, a favor de João Garcia Rodrigues e Conceição Alonso Granja; de Domingos Dias e Eliza Schinaid; de Manoel Lopes de Abreu e Adriana Augusta da Costa; de Anselmo Pereira Guimarães e Luiza Albuquerque; de Antonio Marval Soares e Nieves Gonçalez; de Antonio Maria e Maria da Annunciação; de Adriano José de Queiroz e Maria Clemencia; de Romão Rodrigues Alvarez e Maria Rosa; de Elias Martins dos Santos e Cecilia de Aguiar; de André Miller e Irene Caldeira; de Albino das Neves e Maria da Gloria.

— Provisão de exposição do SS. Sacramento na missa, na festa de Santa Luzia;

Idem do vigario das Dôres do Atterrado, a favor do padre Mathias Filppi;

Idem de confessor, a favor do padre Francisco Carlos de Alvarenga, residente em Taubaté;

Idem de baptisado em casa, a pedido de Francisco Olympio de Pontes;

Idem quinquennal, a favor da capella de Santa Cruz, filial á Consolação de Capivary;

Idem do coadjutor de Santa Ephigenia, a favor do padre Guilherme Landolfo de Moura;

Idem do coadjutor de Santos, a favor do padre Giuseppe Sinisgalli.

— Portaria nomeando fabriqueiro do curato de São Thomaz de Aquino o rev. parocho respectivo;

Idem nomeando o padre José Maria Brandi, coadjutor do Ribeirão Preto.

## COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 14:

Superior do dia, o major Olegario Placido Guimarães.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade e os officiaes para o Palacio, Thesouro e ronda.

O 4.º, um official para a Correcção.

O 5.º, quatro officiaes para ronda.

O Corpo de cavallaria, um official para ronda de visita e o serviço do costume.

Estará de promptidão a banda de musica do 5.º batalhão.

9.º uniforme.

A banda de musica do 1.º batalhão tocará no jardim do Palacio, ás horas do costume.

### MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 104 |
| Porcos | 52 |
| Carneiros | 21 |
| Vitellos | 4 |

Observações — Foi rejeitada a carne de um suino por conter trichina.

A carne de vacca foi vendida no Matadouro ao preço de 500, 600 e 700 réis.

# SECÇÃO LIVRE

### Sociedade de medicina e cirurgia

De accordo com as decisões votadas na ultima reunião da Assembléa Geral; previno aos srs. socios que a proxima sessão ordinaria realisar-se-á no dia 16 do corrente (segunda feira) ás 7 horas da noite na sala da Sociedade, á rua de S. Bento, n.º 21.

DR. SAMPAIO MEIRA
1º. Secretario

2—1

### Contava novo anno

de edade, quando fui acommettido por soffrimento darthroso em um pé; só agora, com mais de vinte annos, tendo chegado ao mais lamentavel estado, sem poder andar, é que encontrei a cura pelo uso do grande especifico Essencia Passos.

ANTONIO BEZERRA MASCARENO
Empregado do *Jornal do Commercio*.

Os depositarios: Baruel & C., rua Direita, n. 1.

### Cabeça, estomago e ventre

Com a maior satisfação, declaro e affirmo que me curei completamente com as *pilulas anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann. Soffrendo da cabeça do estomago e do ventre, não deixava de medicar-me, tomando o que me prescreviam varios facultativos.

Era dolorosa a minha vida até ao dia em que comecei a fazer uso das *pilulas anti-dyspepticas* que fizeram termo a meus soffrimentos.

Por gosar bôa saúde e viver sem pezares, graças a tão poderoso medicamento, firmo o presente attestado.—Santiago Colverme (Firma reconhecida).

Deposito: Lebre, Irmão & Mello, Rua 15 de Novembro, n. 4.

De ordem do cidadão inspector do 1º districto escolar, faço publico que se acha aberta a inscripção para a matricula na escola do sexo masculino do 1º grau do 2º districto, até 31 do corrente, á rua Santa Thereza, n. 21, sobrado.

S. Paulo, 1º de dezembro de 1895.

O professor substituto,
ABILIO JACINTHO COSTA

4—1...

Nenhum remedio leva vantagem ás *pilulas ferruginosas* do dr. Heinzelmann que em pouco tempo restituem a saúde e o vigor ás pessoas fracas pela falta de sangue e, por isso mesmo, nervosas, sem vontade propria e melancolicas.

Sempre bem aceitas pelo estomago são ordenadas constantemente ás senhoras casadas e ás solteiras para facilitar a puberdade, e ás crianças debeis, pallidas e sem appetite.

Vendem-se em todas as pharmacias.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, com bastante efficacia para fortalecer os individuos de constituição debil e de pouco mal conformado ou delicado.

Com o uso seguido e constante deste medicamento, a robustez não tarda em substituir o emmagrecimento e o enfraquecimento.

Tambem occupa logar importante no tratamento das bronchites chronicas e dos catarrhos antigos ou descuidados, assim como tambem no tratamento dos tumores escrophulosos e enfarte das glandulas.

Segundo a prescripção do medico, emprega-se o ou o oleo de Berthé simples, ou o oleo de Berthé com creosota *Alpha*; ou, por ultimo, o oleo de Berthé com gaiacol *Alpha* nos casos em que o medico julgar mais conveniente.

### Não podia dar um passo

Pelo tempo de 6 mezes luctava para combater o meu estado de anemia, sendo causa de insomnias, tonteiras e tal estado de fraqueza e desalento, que não podia por mim mesmo, dar um passo. Depois que principiei a medicar-me com as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann, verdadeiro remedio abençoado, colhi melhoras dia a dia, restabelecendo-me em um mez e dias. Presentemente estou forte e não sinto nada mais do que passei.—Tenente Guilherme E. Silveira. (Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

### Protesto

O abaixo assignado move contra José Sampaio uma acção, e desde já protesta contra qualquer alienação de bens deste, sob as penas da lei.

S. Paulo, 12 de dezembro de 1895.

3—2 ANTONIO VAZ PORTO

### Quasi todos soffrem

prisão de ventre, palpitações e dores no coração, molleza, fastio, tristezas, desanimo, dores de cabeça, enxaquecas, colicas, hemorrhoidas, doenças do estomago e intestinos, figado, rins e outros orgams.

Usae com toda a confiança as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Não têm dieta nem resguardo.

Deposito: Lebre, Irmão & Mello. Rua 15 de Novembro, n. 4.

### A' praça

SANTA RITA DO PARAIZO

Os abaixo assignados socios da casa que nesta villa gyrava sob a razão social de Pinto & C. declaram á praça e mais pessoas com as quaes teem tido relações commerciaes, que entre si formaram nesta mesma villa uma nova firma commercial sob a razão de Brenha & C. que assumirá toda a responsabilidade da antiga firma Pinto & C. do dia 1.º de janeiro de 1893 em deante.

FRANCISCO PINTO

3—2 (1 v. p.) MANOEL BRENHA

### Vergonha Paulista

Telegrammas governistas dizem que o presidente do Estado de S. Paulo ficou muito penalisado quando soube que os seus amigos, commandados por official do Corpo de bombeiros, haviam empastelado as typographias da *Tribuna do Povo* e do *Santos Commercial*, orgams opposicionistas publicados na importante cidade de Santos.

Mentem descaradamente esses telegrammas. O dr. Bernardino de Campos não ficou penalisado.

Mentem ainda, e com maior descaro, os taes telegrammas asseguram do que o governo do Estado mandou proceder a rigoroso inquerito, vai dar providencias, quer a punição dos culpados e quer a aprecia a liberdade de imprensa.

Quem sabe que o Estado de S. Paulo é governado pelo Chico Glycerio, comprehende facilmente que não ha possibilidade de harmonia entre o seu governo e o pudor.

A prova? Ei-a:

Foi empastelada, ha poucos mezes, a typographia do jornal opposicionista em Sorocaba. O dr. Bernardino de Campos ficou penalisado, mas o escandalo deixou de ser punido.

Foi empastelada, ha poucos mezes, a typographia do jornal opposicionista de Jundiahy. A' frente da capangagem estavam as auctoridades policiaes e um deputado estadual. O dr. Bernardino de Campos ficou penalisado, mas a patifaria triumphou, sendo até demittido ou removido o promotor publico que tentou a pronuncia dos culpados.

A *Tribuna do Povo*, jornal santista redigido pelo intelligente patriota Olympio de Lima, já foi atacada tres vezes pelos amigos do dr. Bernardino de Campos; este, cada vez mais penalisado, impediu o castigo dos culpados. Agora, é a *Tribuna do Povo* ainda uma vez invadida, desfeiteada e inutilisada, pela capangagem official, e o dr. Bernardino, como das outras vezes, nada fez, nada fará.

O illustre jornalista Olympio de Lima já foi encarcerado tres vezes pela policia governista!

Porque? Porque denunciou ladroeiras e tratantadas dos dignos e coherentes representantes do Chico Glycerio.

Que fez o dr. Bernardino? Nada, absolutamente nada, além dos mentirosos telegrammas de condolencia e da phantasmagorica promessa do rigoroso (ora, bolas!) inquerito policial.

Ha poucos dias, foi destruida pelos asseclas do governo a *Gazeta de Mogy-mirim*. Houve o mesmo prurido de telegrammas e de promessas. Quaes as consequencias? Os patifes ficaram impunes, e o dr. Bernardino libertou-se de um censor valente e honesto.

Mas que ha de fazer o homem senão prohibir que a imprensa fale e que a opinião discuta as atrocidades do seu governo? Se, em S. Paulo, a liberdade da imprensa passasse da theoria á pratica, do papel á effectividade com que cara o dr. Bernardino permaneceria deante da discussão da morte do infeliz Lousada e do fuzilamento daquelle soldado em Caraguatatuba, fuzilamento sem recurso, immediato, apressado, medonho e cujo auto traz a assignatura do filho do presidente do Estado de S. Paulo?

Amparado unicamente em tres mil e tantas baionetas de um policia mal organisado á custa de fornecimentos patoteiros; tendo contra a sua administração esbanjadora, endividada e illegal a maioria dos paulistas; só por meio da desfaçatez combinada á inepcia conseguiu o actual presidente do Estado de S. Paulo disfarçar o quanto tem de ruim a sua nullidade intellectual.

Não faltava mais nada! Pois um homem dessa tempera poderá consentir que o povo leia, que a imprensa fale, que o jornalismo exercite a sua fiscalisação sobre os negocios publicos?!

Ao lado desse *estadista penalisado por telegramma*, porém, acham-se collocados dous auxiliares da mesma fórma, dous prototypos de egual depravação de caracter.

Acôde o primeiro ao nome de Theodoro de Carvalho; responde o segundo ao chamado de Bento Bueno.

Theodoro, quando denunciado de pagar á custa do thesouro a escripturação da sua fazenda no Rio-Claro, arregimentou guarda-costas, fez motim e aggrediu traiçoeiramente o dr. Celso Garcia. Foi, por isso, nomeado secretario da Justiça.

Bento Bueno, muito intimo academico de Cassiano do Nascimento, deixou no curso tradições largas de veneravel estupidez; amplificou-as quando, como delegado de policia, arrecadou, prohibiu e não leu (oh! isso nunca!) a primeira edição da «Illusão Americana», do illustre publicista dr. Eduardo Prado. Era evidentemente uma capacidade a aproveitar: o dr. Bernardino fel-o chefe de policia.

Ha algum tolo, ou perverso, que acredite nas providencias que este triumvirato desprezivel Bernardino, Theodoro e Bento — prometteu telegraphicamente?

Dentro em prazo breve ninguem mais alludirá ao escandalo. Os jornaes ficarão empastelados até que uma nova balburdia venha occupar a attenção publica e as columnas das secções telegraphicas da imprensa fluminense.

Terra onde Chico Glycerio manda deve ser assim mesmo: despotismo, illegalidade, ligeirezas, assassinato e, afinal de tudo, promessas mentirosas de providencias que nunca apparecem.

(Do *Correio da Tarde*)

### Eu era assim

NOVA FRIBURGO

*Jatahy*, na pharmacia Braune.

### Protesto

Eu abaixo assignado protesto contra um annuncio inserto no jornal *Diario Popular*, do dia 9 do corrente, sob o n. 3798, tratando da venda de uma casa e terreno, sitos na rua Santa Rosa, n. 50, visto que na rua João Alfredo, n. 16, mora Luiz Laurelli e que este senhor não possue propriedade alguma na dita rua e nem ninguem lhe deu autorisação alguma para tratar de vender a minha propriedade, tendo parte tambem o sr. Carmela Spinelli.

S. Paulo, 12 de dezembro de 1895.

2—2 JOÃO PICCIRILLO

### O Peitoral de Cambará

combate sempre com efficacia as affecções pulmonares.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO

### O Cancrocida Moura

cura as feridas do nariz, cortaduras e as boubas. 30—15

Cancros, Boubas — Velame de Rauliveira

### Papeis pintados

**para forrar salas e vidros para janellas, vendem-se, por preços incomparaveis, na Casa Cabral, á rua do Seminario, 10—S. Paulo.**

CUNHA CABRAL & C.

30—15

### O Peitoral de Cambará

é o remedio que melhores resultados apresenta nas bronchites, tanto agudas, como chronicas.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

ULCERAS — Velame de Rauliveira

### O Cancrocida Moura

cura os cancros venereos e ulceras syphiliticas. 30—16

### O Brasil na Europa

Homenagens ao Brasil e principalmente ao Estado de S. Paulo pela divulgação de sua industria levada á Europa pelos apostolos da sciencia medica, que, conhecedores *de elixe*, se tornam thuriferarios das maravilhas utilissimas deste grande paiz. O illustrado clinico, o illm. sr. dr. Antenor Moneti, seguindo para a Europa, dirigiu-nos a seguinte carta: «Illm. sr. D. Carlo — Botucatú. Por meio do sr. Vitali no Rotellini, o amavel amigo e director do jornal *Fanfulla* recebi a caixa do afamado *Elixir M Morato*, ultimamente propagado por v. s. Fico-lhe muito agradecido da especial amabilidade que teve para commigo. O meu reconhecimento para tão gentil e delicado acto de v. s. é verdadeiro e reconhecido só poderei recambiar a fineza, quando tiver obtido, não só na minha Italia, mas em toda a Europa, a felicidade de popularisar o novo preparado, digno de ser conhecido como o depurativo mais potente e efficaz até hoje sabido. O desenvolvimento que em pouco tempo teve em todo o Brasil o *Elixir M. Morato*, e os effeitos quasi milagrosos do que se fala e se sabe, são para mim certeza que dentro de pouco tempo o *Elixir M. Morato*, se apresentará entre os mais afamados depurativos da therapeutica européa.

Esta é o meu voto e a minha fé.

De v. s. etc.

Dr. ANTENOR MONETI

S. Paulo, 28 de abril, 95.

(3º, 5º e sabb.)

ASTHMA, TISICA — Peitoral Catharinense

### Atrozmente soffria

Attesto que, soffrendo atrozmente do estomago e intestinos, digestões laboriosas e constante prisão de ventre, me curei com o uso das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Adolpho Rüger (*Firma reconhecida*).

Vendem-se em todas as pharmacias.

### Socio Commanditario

Dous moços com familia, com grande pratica de Agricultura, desejam encontrar um socio com o capital de 4 a 5 contos, para formarem em pratica o mesmo ramo de negocio, garantindo esplendido resultado, pois grande pratica que os mesmos dispõem sobre os tratados de aves de toda e qualquer natureza. Para mais informações fazer o favor de deixar carta nesta redacção a A. C. O. para ser procurado. 5—4

### O Cancrocida Moura

é o melhor preservativo da syphilis. Não tem cheiro. 30—16

### O Peitoral de Cambará

faz ceder promptamente qualquer accesso asthmatico, por mais grave que seja.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

### A' praça

Declaramos á praça e a quem possa interessar que, a contar do 9 do corrente mez, retirou-se de nossa casa commercial sita á rua Florencio de Abreu, n. 55, o sr. José Godinho dos Santos, pago e satisfeito do seu capital e lucros. O activo e passivo da firma extincta fica a cargo do unico socio Alfredo Gomes Branco.

S. Paulo, 12 de dezembro de 1895.

GOMES & SANTOS

Concordo

JOSÉ GODINHO DOS SANTOS. 3—3

### Molestias dos olhos

Dr. Gabriel Raja, oculista italiano. Rua da Esperança, n. 3, (esquina do largo da Sé). Consultas: 8 ás 11 da manhã e 2 ás 4 da tarde. (até 2)

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

### Descalvado

O dr. LEONEL ROSA abriu seu escriptorio no Descalvado e acceita causas nas comarcas vizinhas. 60—52

### O Peitoral de Cambará

faz desapparecer inteira e rapidamente as rouquidões e defluxões.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

# EDITAES

### Edital de interdicção

O doutor Clementino de Souza e Castro, juiz de direito da segunda vara de orphams desta cidade, capital de São Paulo, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o te virem, que, por sentença passada em julgado e proferida por mim nos autos de exame em que são supplicante o doutor curador geral de orphams da comarca e supplicado Ambrozio da Conceição Rodrigues, foi este julgado interdicto e incapaz de reger sua pessoa e administrar seus bens, sendo-lhe nomeado curador, para os effeitos legaes, o seu irmão Francisco de Paula Rodrigues, residente nesta cidade, que, em virtude do respectivo juramento, passou a tomar conta da pessoa e bens de seu irmão e curatelado e com quem de ora em deante serão tratados todos os negocios do referido Ambrozio, que, por dita sentença, fica prohibido de celebrar contractos, contrahir dividas etc. sem audiencia de seu curador, sob pena de nullidade do que contractar. E, para que sejam legalmente nullos os mesmos contractos e dividas que de ora em deante forem feitos pelo interdicto, e para que chegue a noticia da interdicção ao conhecimento publico, mandei lavrar este edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade, capital de São Paulo, em 26 de novembro de 1895. Eu, Diniz Prado de Azambuja, primeiro escrivão de orphams da comarca, o escrevi.

*Clementino de Souza e Castro*

(2, 8, 14 e 20)

# ANNUNCIOS

AFINADOR Hippolyto Vannier, pianista, concerta e afina. Especialidade em concertos de machinismos de pianos. Recados á rua José Bonifacio 11. Residencia, rua de S. João, 148. [illegible]

CHAPEOS DE SOL—Vendem-se, cobrem-se, concertam-se **30 por cento mais barato** que em outra casa. **Rua de S. João, 36.** 15—15

**Dentista** Cornelio M. Rezende, cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — especialista em collocar dentes, com 19 annos de pratica. Pratica sem dor todas as operações de cirurgia dentaria. Preços rasoaveis e previamente combinados. Rua Direita, 22. 69—4

## Entregadores

Precisa-se de dous, com pratica. Informa-se nesta officina.

LEITURA UNIVERSAL ou novo primeiro livro de leitura do sr. Abilio, a 1$000 á venda na livraria da Casa Garraux (sabb.) 19—4

MENINA — Na rua da Liberdade, 62, precisa-se de uma de 12 a 14 annos.

PRECISA-SE de uma criada na rua da Liberdade, 62.

PRECISA-SE saber de uma menina de 12 a 13 annos de edade; tem por nome Etta Rodrigues; o pae chama-se Bernardo Ferreira Bandeira, a mãe Agueda de Mesias de Alcantara; a menina julga-se estar alugada em alguma casa; roga-se o favor a quem tiver em casa dar informações á rua da Concordia, n. 166. 3—3

**PRECISA-SE de um apanhador de papel, que tenha pratica. Informa-se nesta officina.**

## COLLEGIO GALVÃO

(*Antigo collegio Ivahy*)

Internato e semi-internato

DE

**Instrucção primaria,** intermediaria e secundaria

para o sexo masculino

S. PAULO

**Ladeira do Porto Geral, 5**

DIRECTOR

Luiz Galvão de Moura Lacerda

30—1

## Casal de criados

Precisa-se de um casal de criados portuguezes para fóra. A mulher, para cozinhar e mais serviços da casa, o marido, para tratar de animaes e pequeno jardim. Para tratar, rua de S. Bento, 61. 6—1

## Companhia Mogyana

Faço publico que no dia 21 do corrente será aberto ao trafego de passageiros e mercadorias o trecho de

UBERABA A UBERABINHA

no prolongamento da linha do Catalão desta Companhia de Estrada de Ferro.

Campinas, 12 de dezembro de 1895.

*Candido G. Gomide*

5—1 Inspector geral interino

## Chacara á venda

EM PIRACICABA

Vende-se uma chacara situada em um dos logares mais aprazíveis, em frente ao palacete do sr. Queiroz, rua Prudente de Moraes, toda murada, rico pomar, casa reformada de novo, contendo bons commodos, toda arejada, por preço rasoavel. Para ver e tratar, em Piracicaba, com o seu proprietario João Baptista de Camargo. —1

## EMPRESTA-SE SOB CAUÇÃO

A juros abaixo da praxe, empresta-se por conta de terceiros qualquer quantia, com caução da Paulista, integralisadas ou da Mogyana.

*Irenes Camargo*.—Escriptorio o Sá, á rua de S. Bento, 43. 4—2...

## Bom negocio

Por incommodos de saúde do proprietario, traspassa-se uma casa de modas estabelecida á rua de S. Bento, de pequeno capital.

Para informações, escriptorio Sá, á rua de S. Bento, 43. 4—2...

## SABÃO RUSSO

**Maravilhosa essencia**

PREPARADA DO DR.

**JAIME PARADEDA**

**APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL**

**Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o Sabão Russo para curar**

| | |
|---|---|
| Queimaduras | Espinhas |
| Nevralgias | Dores rheumaticas |
| Contusões | Dores de cabeça |
| Darthros | Ferimentos |
| Empingens | Sardas |
| Pannos | Chagas |
| Caspas | Rugas |

**Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.**

**A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.**

**Vende-se na Drogaria de Baruel & Comp. e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.**

# EU ERA ASSIM
## QUINZE ANNOS DE TOSSE

*expectoração leitosa, falta de appetite e fraqueza geral soffreu o sr. Custodio José Soares, de Maricá. Curou-se com o*

**ALCATRÃO E JATAHY -- Prado**

---

**Revista scientifico-litteraria, enriquecida com magnificas photo-gravuras.**

**Apparecerá na Allemanha a primeiro de janeiro chegando ao Brasil até 20.**

**Será publicada em Berlim, nos dias 1 e 16 de cada mez, sob a direcção do dr. João Ribeiro e collaborada pelos mais notaveis escriptores brasileiros.**

# O NOVO MUNDO

**Assignatura, anno, 16$000**
**Numero avulso, 1$000**
**Recebem-se assignaturas e annuncios de quarto e oitavo de pagina, na**
AGENCIA GERAL NO BRASIL:
CESAR RIBEIRO, rua 15 de Novembro, 11
E NAS SUB AGENCIAS
HENRIQUE DE VILLENEUVE—Rosario, 110—Rio.
CATILINA & C.—Bahia.
HUGO & C.—15 de Novembro, 79—Recife.
CARLOS PINTO & C.—Pelotas.

---

# LEILÃO
DE
**FESTAS**
**GRANDE LIQUIDAÇÃO**

De um lindo e escolhido sortimento de finas joias com e sem brilhantes, postas á venda por ordem e conta de um negociante importantador, que deseja liquidar, para mudança do do negocio.

Havendo lotes de finas joias de apurado gosto e valor, proprios para presentes de festas, que serão vendidos pelo que alcançar.

## J. A. LEAL
DEVIDAMENTE
AUCTORISADO

Venderá em franco leilão, para liquidar, ao maior preço obtido.

**Sabbado, 14 do corrente**
*A's 11 1|2 horas*
**Rua da Caixa d'Agua n. 12**
*Os seguintes sortimentos*

Adereços de ouro de 18 quilates com lindos brilhantes e diamantes pulseiras cravejadas de brilhantes, ricos broches e medalhas com brilhantes, sortimento de Pedra pares de bixas com brilhante, rubins, perolas e coraes, collares de ouro, lindas correntes com alfinetes e prendedores para senhoras, catelaines e medalhas, relogios, e rento e medalhas para homem, lapisteiras de ouro em estojo, guarnições para peito e punhos com lindos brilhantes e solitarios, ricos pares de bixas com chaveiro de brilhantes de 1ª agua, sortimento de anneis com ricos brilhantes e solitarios, ditos com pedras finas, relogios de ouro, prata dourada e plaquet, faqueiros e talheres em caixa finos de metal, porta cartão de tartaruga, piteiras, argolas para guarda napos, brincos, alfinetes, e muitos objectos de gostos valor, vendidos em franco leilão a preços de real liquidação.

Magnifica occasião para os pretendentes fazerem acquisição de objectos de valor intrinseco a infimos preços: prestando-se para lindos presentes de festas de Natal, Anno Bom e Reis.

**Sabbado, 14 Sabbado,**
**Rua da Caixa d'Agua n. 12**
pelo leiloeiro

## J. A. Leal

---

# Leilão de joias

Da antiga e bem conhecida casa B. J. Abrate, que, por fallecimento do socio Bernardino Abrate, liquida a mesma.

## CHAVES LEAL
(Escriptorio, rua de S. Bento, 25-B)
**Venderá**
**Hoje Hoje**
*A's 11 horas*
*A' RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 48*

E assim todos os dias até liquidar o esplendido sortimento de finissimas joias.

**A's 11 horas**
**Chaves Leal**
auctorisado, venderá
**HOJE**
*A' RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 48*
E todos os dias até liquidação final

---

VENDA IMPORTANTE
EM
# Publico leilão
DE

Excellentes animaes para montaria e para carros, carroças e 2 magnificas cabras dando leite

**CHAVES LEAL**
(Escriptorio á rua de S. Bento, n. 25-B)

Devidamente auctorisado, venderá a todo preço:

4 excellentes cavallos e 1 egua, todos bons, para sella.

2 magnificos burros para carro ou carroça.

2 carroças para aterro e duas excellentes cabras, dando leite.

**Todos estes animaes serão vendidos a todo preço.**

**SABBADO, 14, SABBADO**
*A's 4 e meia da tarde*
**No principio da rua Vergueiro**
Ponto terminal da linha de bonds da Liberdade
PELO LEILOEIRO
**Chaves Leal**

---

**GRANDE**
# Leilão
De
Seccos e molhados
**HOJE**
**Sabbado, 14 do corrente**
*A's 11 1|2 horas*

## A. VAZ
**Devidamente**

Auctorisado pelo sr. José Gomes Motta & C. venderá ao correr do martello, todos os generos existentes em sua casa, que liquida por motivo de transformação do negocio.

**A' rua do Bom Retiro**
**Esquina da rua Episcopal, 53-A**
Conhecido Ao Emporio da rua Aurora

Grande quantidade de bebidas finas extrangeiras e nacionaes, como vinho do Porto, D. Luiz, Adriano, Reserva, etc.

Ditos Chambertin Vinho champagne, licores finos, etc.

10 quartolas de vinho Bordeaux.
5 » » Italiano.
15 quintos de vinagre do Porto.
50 caixas de vinho Colares.
500 garrafas de vinho Tieté, superior.

Grande quantidade de cervejas extrangeiras, de diversas marcas.

800 latas de doce em calda, peras, maçans, marmellos, cerejas etc. etc.

300 latas de sardinhas das grandes e muitas outras, como linguiça, mortadellas, e lingua do Rio-Grande.

Quantidade de latas de 1 to de oleo italiano e outros generos alimenticios, azeitona, etc., etc.

Saccos de farinha de mandioca, milho, polvilho, etc., 50 malas de carne secca do Rio Grande, 5 presuntos extrangeiros, toucinho fumado á burgueza etc.

Diversos artigos de louças e ferragens.

No mesmo leilão serão vendidos: armação, balcões, escriptorio, escrivaninha, cofre, carrocinha, carrinho de armazem etc. etc.

6 mesas de pedra marmore para botequim, cadeiras e outros moveis etc.

**HOJE HOJE**
**Sabbado, 14 do corrente**
**A's 11 1|2 horas**

Tudo será vendido ao correr do martello, sem reserva de preço

**Rua do Bom Retiro**
**Esquina da rua Episcopal, 53-A**

**IMPORTANTE E GRANDE**
## LEILÃO
**EM CONTINUAÇÃO**
DE

seccos e molhados, fazendas, roupas feitas, louças, ferragens, latrinas-patent da fabrica Gennics, diversos moveis e utensilios para uso domestico e ditos para estabelecimento commercial

**HOJE HOJE**
**Sabbado**
*A's 11 horas*
**Á travessa da Sé, 3-A**
## Chaves Leal
competentemente auctorisado por com mittentes seus
PARA
Vendas por qualquer preço
**HOJE HOJE**
**SABBADO, 14, SABBADO**
**A's 11 horas**
**A' travessa da Sé, 3-A**
**Chaves Leal**
LEILOEIRO

---

**IMPORTANTE E ESPECIAL**
# Leilão

De fazendas, roupas feitas, gravatas, meias, calçados etc. etc.

**VENDA FORÇADA**
**Em continuação**
ULTIMOS LOTES
**HOJE**
**SABBADO, 14**
**HOJE!**
AO MEIO-DIA
**Rua Marechal Deodoro, n. 8-A**
**AGENCIA**
PELO LEILOEIRO
**MOREIRA CAMPOS**

---

## Companhia Mogyana de E. de Ferro
*Horario dos trens que vigorará entre Uberaba e Uberabinha*
(Prolongamento da linha do Catalão)

| ESTAÇÕES | Trem 13 MIXTO | Trem 15 CARGAS | ESTAÇÕES | Trem 14 MIXTO | Trem 16 CARGAS |
|---|---|---|---|---|---|
| | M. | M. | | M. | M. |
| Uberaba | 8.30 | 5.18 | Uberabinha | 10.33 | 7.45 |
| Caracol | 9.3? 9.3? | 6.28 6.33 | Sucupira | 11.33 11.37 | 8.54 8.59 |
| Palestina | 10.?1 10.?6 | 7.36 7.41 | Irara | 12.36 12.41 | 10.08 10.18 |
| Burity | 11.3? 11.43 | 8.53 8.58 | Burity | 1.3? 1.42 | 11.24 11.39 |
| Irara | 12.?0 12.15 | 10.04 10.09 | Palestina | 2.41 2.45 | 12.51 12.56 |
| Sucupira | 1.41 1.4? | 11.48 11.34 | Caracol | 3.40 3.45 | 1.59 2.05 |
| Uberabinha | 2.49 | 12.43 | Uberaba | 4.45 | 3.15 |

O trem 13 corre nas segundas, quartas e sextas-feiras.
O trem 14 corre nas terças, quintas-feiras e sabbados.
Os trens 15 e 16 correrão somente quando avisados.
Campinas, 12 de dezembro de 1895.
*J. C. Freire*, chefe do trafego
*Candido G. Gouvêa*, inspector geral interino

---

# HENRIQUE VILLENEUVE
*Ex-gerente do Jornal do Commercio—Fundador do Jornal do Brasil*

## CASA DE IMPORTAÇÃO
## 110-RUA DO ROSARIO-110
**Encarrega-se de qualquer encommenda para Europa**

Especialidade em material para jornaes, typographia e lithographia.

Papel em resma e em bobinas, papel de côr etc. Massa para rolos, tintas de impressão, cavaletes, typos para impressão etc. etc.

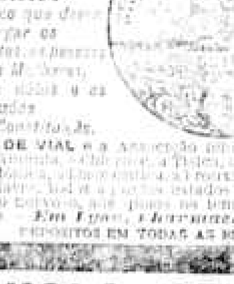
Encarrega-se de qualquer montagem de officinas typographicas e lithographicas, tendo pessoal idoneo. Incumbe-se de mandar vir quaesquer machinas de impressão, motores, typos etc.

EM DEPOSITO—Papeis para impressão em resmas e em bobinas, assetinados e de côr; massa para rôlos, tinta etc. etc.

**110—RUA DO ROSARIO—110**
**Rio de Janeiro**

---

# VIN DE VIAL



TONICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
*O Tonico mais energico que deve empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças débeis e as Pessoas fracas de Constituição.*

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
*Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseos.*

O VINHO DE VIAL é a Associação dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias, as Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, o Esgotamento geral, as longas convalescenças, etc. Em uma palavra, todos os estados de langor, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

---

# KOLA GRANULADA
## Do E. ESTACIO

Membro da Sociedade de Chimica de Paris, da Sociedade de Chimica da Allemanha

Membro honorario da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisbôa, da Sociedade das Sciencias Medicas de Bruxellas

*Membro do Jury na Exposição Industrial Portugueza de 1893, etc.*

Este preparado, APPROVADO PELO INSTITUTO SANITARIO FEDERAL, contém, em pequeno volume, todos os principios activos da KOLA, e tem sobre as outras preparações liquidas da kola, mais ou menos alcoolicas, a vantagem de não conter nenhum alcool, o qual é por vezes contra-indicado, e ser mui agradavel e de facil acommodação e transporte. Aproveita do modo mais extraordinario nas *affecções do coração, na anemia chlorose, escrophulismo lymphatismo, falta de appetite, nas dyspepsias, gastralgias, atonia intestinal, na depressão moral, no cansaço physico ou intellectual, nas convalescenças das doenças, na diabete, na falta de forças, em geral, qualquer que seja a sua origem*, pois é um **energico estimulante, excellente anti neurasthenico, precioso alimento de** *epargne* **e um heroico regulador do coração.** (4ª e sab.)

A' venda nas pharmacias. Agentes: srs. BARUEL & C.—S. Paulo.

---

# FABRICA DE FLORES
## RUA DE S. BENTO, N. 51
**S. PAULO**

Unica casa neste genero—flôres para chapéos, guarnições para bailes e casamentos, tem sempre grande sortimento do que ha de mais fino.

Corôas para enterros e dia de finados. E' esta a casa que melhor sortimento recebe e que mais vantagens offerece, por ser a sua unica especialidade. Vendas por atacado e a varejo. (Alt.)

**Marcellina Gomes Caldas**

---

# *Elixir M. Morato*

*é o unico remedio que cura a morphéa, é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido. Agentes em S. Paulo:*

**Peixoto Estella & C.**
*RUA DE S. BENTO, 11*

---

# HOTEL FREITAS
**FREITAS-HOUSE**
**Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar; bonds de 100 réis para todos os pontos da cidade.**
**LARGO DA LAPA, 92**
RIO DE JANEIRO alt. até 31 dez.

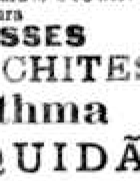
---

# EU ERA ASSIM

**Cheguei a ficar quasi assim**

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **Xarope peitoral de alcatrão e jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado,

**Consegui ficar assim !!**



completamente curado e todo dito.
Esse xarope cura
**TOSSES**
**BRONCHITES**
**Asthma**
**ROUQUIDÃO**
COQUELUCHE E
**Escarros de sangue**
Preço do vidro ............ 1$500
**UNICO DEPOSITO NA CAPITAL FEDERAL**
**J. M. Pacheco & C.**
**Rua dos Andradas, N. 59**
EM S. PAULO
**Rua Direita, 1**
# BARUEL & C.

---

**DOENÇAS DO FIGADO E BAÇO**

São curadas com o vinho de Jurubeba Composto, de Rebello & Granjo, approvado pela exma. Junta de Hygiene; assim o attestam muitos medicos respeitaveis e milhares de doentes que delle têm feito uso; vende-se á rua Primeiro de Março, n. 64 B, Rio de Janeiro.

Em S. Paulo, em casa dos srs. **Baruel & C.**, largo da Sé, 2.

(quart. e sab.)

---

## Elixir M. Morato

...Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio, o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accôrdo com os mais illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Léfevre e dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.....

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, o alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva vidas*. O seu remedio é um prodigioso unico como anti-syphilitico e anti rheumatico.

*Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.*—(Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(3ª, 5ª e sabb.)

---

**ELIXIR M. MORATO**

E' o soberano depurativo que veiu salvar a humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veiu o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes em S. Paulo:
**Peixoto Estella & C.**
RUA DE S. BENTO, 11
(3ª, 5ª e sabb.)

---

# GRANDE OFFICINA
DE
## Caixas de papelão
DE
# L. Levy

Fabricam-se caixas de phantasia para PHARMACIAS, CONFEITARIAS e SABONETES. A unica no seu genero que faz qualquer serviço neste ramo com promptidão e a gosto do freguez.

**Rua Glycerio, 5**
**S. PAULO**
(até 21) (3ª, 5ª e sab.)

---

**AOS**
## DOENTES DO ESTOMAGO
ELIXIR ESTOMACHICO
DE
## CAMOMILLA
DE
**REBELLO & GRANJO**
**Approvado pela Exma. Junta de Hygiene**

ESTE PRECIOSO ELIXIR CURA:

| | |
|---|---|
| Dyspepsias atonicas. | Tonifica o estomago. |
| Colicas. | Acalma excitações nervosas. |
| Dores de cabeça e ventre. | Azias, gastralgias. |
| Promove o appetite. | Acidez, vomitos. |
| Corrige as indigestões. | Enjôo do mar, etc. |

Aproveita sempre ás crianças, nas indigestões e quando atacadas pelos vermes
VENDE-SE Á
**64 B RUA PRIMEIRO DE MARÇO 64 B**
(ANTIGO)
**CAPITAL FEDERAL**
e em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios em S. Paulo:
**BARUEL & C., Largo da Sé, 2**
4ª e sab.

---

# HOTEL DO LEÃO
ANTIGO RAUL
**Proprietarios**
**GALERO & PINHEIRO**

Este hotel, inteiramente reformado, acha-se em condições de bem servir os srs. passageiros, já pela sua posição em frente ás estações do Norte e Braz, já porque seu gerente é muito pratico e conhecido neste ramo de negocio. Assim, espera continuar a merecer a confiança não só da bôa freguezia que tanto elevou esta casa, como de seus antigos e freguezes.

Gerente: Cesario Galero, ex dono do *Hotel Cantagallo*.

**Galero & Pinheiro**
(até 27)

---

**RHEUMATISMO**

Declaro me ter curado radicalmente do fortissimo rheumatismo, com o uso por algum tempo do novo remedio denominado Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti-rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.

*Elisiaria Garção de Azevedo*
Capivary.

Deposito em S. Paulo: Peixoto Estella & C., rua de S. Bento, 11.
(3ª, 5ª e sabb.)

---

**GONORRHÉAS**

A injecção anti-blennorragica de Rebello & Granjo, approvada pela exma. Junta de Hygiene, tem a propriedade de curar as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra; vende-se á rua Primeiro de Março, n. 64 B, pharmacia. Rio de Janeiro.

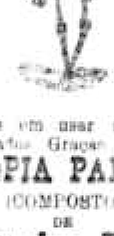
Em S. Paulo, em casa dos srs. **Baruel & C.**, largo da Sé, 2.

(quart. e sab.)

---

**EU NÃO ERA ASSIM**

**MAS IA FICANDO ASSIM**




se insistisse em usar medicamentos mal preparados. Graças ao poderoso

**CECROPIA PALMATA**
(COMPOSTO)
DE
**Alexandre Rangel**

estou radicalmente curado. Este excellente medicamento (muito aconselhado pelos srs. medicos) é efficaz: 1mo contra **influenza, bronchites, rouquidão, tosses, escarros de sangue, catarrho, asthma e coqueluche.**

Em S. Paulo: *Drogaria Paulista* de Alves Lima & C., rua do Rosario, n. 7 e *Pharmacia do Norte*, avenida Rangel Pestana, n. 110 A.

AVISO

Para EVITAR AS IMITAÇÕES previne-se que o *Cecropia Palmata* está engarrafado em vidros chatos e acondicionado em uma caixa de papelão e leva a marca registrada acima.

(até 31 dez.)

---

## Elixir M. Morato

E' um depurativo novo, indigena com uma acção miraculosa na cura da humores, rheumatismo e morphéa. O melhor, o unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:
**Peixoto Estella & C.**
Rua de S. Bento, 11
(3ª, 5ª e sabb.)

---

## Moveis

Grande sortimento tanto nacionaes como extrangeiros, a preço sem competencia.

Em nossa casa não ha moveis usados. (até 6)

10—LARGO DE S. BENTO—10
**Casa Thonet**

---

**Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação**

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Extinguindo-se o mandato da actual Directoria em 31 de dezembro proximo futuro, convido os senhores accionistas, em nome da mesma, a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2º de dezembro, ao meio-dia, no Escriptorio Central, em Campinas, para elegerem, de conformidade com os estatutos, os membros da Directoria que deve funccionar de janeiro de 1896 a dezembro de 1898.

Ficam suspensas as transferencias de acções até á data da mencionada assembléa.

Campinas, 28 de novembro de 1895.
*Barão de Atalibá Nogueira*
Presidente da Directoria
15—7...

---

**ELIXIR M. MORATO**

...tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento, se fôr preciso. *Dr. Eduardo P. Guimarães.* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(3ª, 5ª e sabb.)

---

# Dr Vieira de Mello
**Antigo clinico da capital federal, com longa pratica da especialidade**

**MOLESTIAS DA PELLE**
**SYPHILIS E VIAS URINARIAS**

Tratamento de todas as molestias cutaneas, syphiliticas e urinarias pelos methodos mais proveitosos.

Cons.—*Largo da Sé, n. 7.*
Resid.—*Rua Rego Freitas, n. 5.*
(até 11)

---

**TONICO DE CAMACAN**
**DE**
## Augusto Graça

E' o unico legitimo e o que não for deste fabricante será considerado falsificado e se recusarão a vendel-o os commerciantes conscienciosos. Não faremos protestos pela imprensa como propaganda por ser este e todos os meus preparados por demais conhecidos e á venda no deposito em S. Paulo.

DROGARIA
**BARUEL & COMP.**
**Rua Direita, 2**
(até 6)

---

# Paris-Modéle
**5-B, Rua do Commercio, 5-B**
MODAS E NOVIDADES
**CHAPÉOS**
**Para senhoras e crianças**
**GRANDE SORTIMENTO**
**Preços sem competencia**
Rua do Commercio, 5-B

## Manequins
Para senhora ........ 35$ a 4$000
Para homem ........ 40$000
**DEPOSITO**
Rua do Commercio, 5-B
20—8

---

## THEATRO APOLLO
EMPREZA FERNANDES, PINTO & C.
**COMPANHIA SOUZA BASTOS**
**Do Theatro da Trindade, de Lisbôa**
**HOJE SABBADO, 14 HOJE**
9ª RÉCITA DESTA COMPANHIA
**GRANDIOSA NOVIDADE**

Terceira representação da revista phantastica em 3 actos e 12 quadros, original de Souza Bastos, musica de Freitas Gazul

# SAL E PIMENTA

### Titulos dos quadros

1º, O reino da Honestidade; 2º, Em balão; 3º, O paiz do papelorio; 4º, A batalha das flôres; 5º, Bazar de novidade; 6º, Os jornaes de Lisbôa; 7º, Manobras, lequeiros e kiosques; 8º, As festas Antiquinas no Porto; 9º, Canece e repasse; 10º, Successos theatraes; 11º, Festas populares; 12º, Apotheose da Revista.

**60 numeros de musicas**

Principiará ás 8 1|2 em ponto

---

## THEATRO S. JOSÉ
EMPREZA MILONE
**Companhia de opera lyrica italiana**
**DE FREITAS BRITO & C.**
**Direcção artistica de G. SANSONE**
Maestro director de orchestra—R. Bonicioli

# HOJE
**Sabbado, 14 de dezembro de 1895**
1ª RÉCITA EXTRAORDINARIA
Com a representação da opera em 5 actos, de Meyerbeer

# A AFRICANA

Tomam parte no espectaculo as sras. E. Bassi, A. Bonner, Parmiggiani e os srs. Villalta, Arcangeli, Rotoli, De Marco, Pecci, Coscolliano etc.

30 coristas, 36 professores de orchestra, harpista, corpo de balle, banda em scena etc. Scenario e guarda-roupa novo e a caracter.

Os bilhetes acham-se á venda, até ás 5 horas da tarde, no escriptorio do *Estado de S. Paulo*, á rua 15 de Novembro, depois, na bilheteria do theatro.

**Preços:**

| | |
|---|---|
| Galerias | 2$000 |
| Entradas para camarotes | 5$000 |
| Cadeiras numeradas | 8$000 |
| Poltronas | 10$000 |
| Camarotes de 3ª | 20$000 |
| Camarotes de 1ª e 2ª ordem | 50$000 |

As encommendas são respeitadas **até ao meio-dia.**
COMEÇA A'S 8 1/2

AMANHÃ, domingo—récita extraordinaria.

# Molestias e medicações convenientes

**PARA INTERESSE DE TODOS**

**ANEMIA, LEUCEMIA,** chloruse; infecções malaricas, typhica puerperal, purulenta e todos os casos morbidos, dyscrasicos e dystrophicos: são tratados com a **Agua Ingleza de Granado,** poderoso agente therapeutico, tonico anti-febril e aperitivo, reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitabilissimos srs. medicos clinicos. Vide o prospecto.

**ALCOOLISMO OU EMBRIAGUEZ** habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos administra-se á victima o **Remedio contra a embriaguez,** preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garantidos pelos proprios pacientes. Vide o prospecto.

**HYGIENE DA BOCCA** exige o uso da **Pasta de lyrio,** do pharmaceutico Granado, excellente preparação para a conservação dos dentes e suavidade do halito; para evitar o escorbuto, a flaxidez da gengiva, a carie dentaria e outras manifestações. Vide o prospecto.

**INFLAMMAÇÃO AGUDA** ou chronica dos orgams respiratorios, tosse, catarrho pulmonar e outras manifestações, são convenientemente tratadas com o **Xarope anti catarrhal de cardus benedictus,** do pharmaceutico Granado, medicação de valiosa acção balsamica e expectorante. Vide o prospecto para o seu uso.

**PERTURBAÇÃO GASTRICA,** cardialgia, nausea, perturbação, espasmo, acidez, indigestão dyspepsia e outras molestias intestinaes, são tratados com a **Magnesia fluida de Granado,** de efficaz acção estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

**SYPHILIS** e todas as suas manifestações darthrosas, escrophulas, postulosas, cancerosas, etc. são radicalmente curadas com o **Licor de Tibaina ou Salsaparrilha** do Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saude. Vide o prospecto deste importante medicamento.

**TUBERCULOSE PULMONAR** incipiente, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, debilidade: são convenientemente tratados com o **Vinho reconstituinte de quinio, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada,** do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente formula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças, vide o prospecto explicativo.

**O LABORATORIO da pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro,** é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, á experiencia dos enfermos ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene, **á venda em todas as bôas pharmacias.**

*DEPOSITARIOS*

**BARUEL & C., DROGUISTAS**

**1, rua Direita e largo da Sé, 2**

S. PAULO



## COLLEGIO

DO

## Sagrado Coração de Jesus

**PARA MENINOS**

**Taubaté**

**Instrucção primaria e secundaria**

DIRECTORES:

*Padre Antonio Nascimento Castro*
*Padre Antonio Firmino V. de Araujo*
*Padre Antonio Gomes Vieira*

(slt)


## Companhia Viação Paulista

### AVISO AO PUBLICO

**De ordem da Intendencia Municipal, só poderão viajar na plataforma dos carros os portadores de passes em pé e os empregados da Companhia, em numero nunca superior a quatro. Todos os que estiverem na plataforma são obrigados a descer dos carros nas subidas em que os animaes vão a passo.**

*A. Fontes Junior*

Gerente interino

5-4


## MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA

PELO

**XAROPE HENRY MURE**

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

| | |
|---|---|
| *Epilepsia-Hysteria* | *Convulsões, Vertigens* |
| *Chorea* | *Crises nervosas* |
| *Hystero-Epilepsia* | *Enxaquecas, Tonteiras* |
| *Molestias do Cerebro e do Espinhaço* | *Congestões cerebraes* |
| | *Insomnia* |
| *Diabete assucarado* | *Spermatorrhéa* |

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir

**HENRY MURE** em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS



**VIEIRA, TEIXEIRA & C.**

## Ferragens, tintas e utensilios de casa

Especialidade em fogões e fogareiros a gaz

110, RUA DE S. JOSÉ, 110

**JUNTO AO LARGO DA CARIOCA**

**Rio de Janeiro**

15—13



# LIQUIDAÇÃO REAL DE MOVEIS

**PELO CUSTO, ATÉ 31 DE DEZEMBRO**

**RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 19**

Manoel Duarte d'Oliveira, resolvendo liquidar o seu emporio de moveis para mudança de ramo de negocio, vende o grande *stock*, composto de mobilias de quarto, mobilias de sala (Thonet), guarda vestidos, guarda-casacas, mesas elasticas, finalmente, tudo moveis de vinhatico, jacarandá, peroba de Campos, colchões de crina vegetal e capim e almofadas de marcelis.

Vende tambem a sua fabrica, á rua Conselheiro Furtado, n. 87, movida a vapor, com machinismos aperfeiçoados, madeiras de vinhatico, pinho sueco, cabreuva e jacarandá, placagem de tuya, mogno, pau-rosa e oleo, bancos para marceneiros, utensilios, etc. Aluga-se ou vende-se o predio da fabrica.

90—20

**PREÇOS DO CUSTO**



## CURA SEGURA das MOLESTIAS SECRETAS

*Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888*
**Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886**

**PILULAS**

e Injecção de

**KAVA-KAVA**

DO DOUTOR FOURNIER

**BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URETHRITES, CORRIMENTOS**

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

*Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa,* **sobre cada rotulo,** *a assignatura Kava-Fournier.*

**PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS**

## A' CAMA DE LUXO

**Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires.**

*Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e esticar á vontade*

Grande sortimento de camas hygienicas para crianças

Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, padiolas para conduzir doentes e artigos para jardim; faz-se todo serviço com a maior presteza e promptidão. Acceitam-se encommendas para o interior.

Fabrica e deposito: **Rua Marechal Deodoro, 19-B**

**S. PAULO** (3.as e sabs.)

C. P. CALAMASSI & C.



## Oleo de Figado de Bacalháo

DO

**DOUTOR DUCOUX**

*Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.*

Quando se trata de curar as

**DOENÇAS DO PEITO ESCROFULAS, LYMPHATISMO ANEMIA, CHLOROSE, etc.**

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mau gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente **tonico e corroborante.**

**Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS**

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

*Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.*


## La Ligure Brasiliana

**Navigazione Italiana**

OS PAQUETES

# Edilio R.

Sahirá de Santos no dia 24 do corrente, e do Rio, no dia 26 do mesmo mez

# RAGGIO

Sahirá de Santos no dia 31 do corrente, e do Rio, no dia 2 de janeiro, ambos com destinos aos portos de

**Genova e Napoles**

Preço das passagens de 3ª classe:

**Rs. 55$000**

Tomando passageiros para Marselha e Barcellona, com trasbordo em GENOVA, ao preço de

**Rs. 70$000**

**Agentes**

**S. Paulo**—João Briccola & Gatti, RUA 15 DE NOVEMBRO, 30.
**Santos**—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
**Rio de Janeiro**—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 8.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur

O VAPOR

# Les Andes

esperado em Santos até o dia 17 do corrente mez, sahirá depois da indispensavel demora para

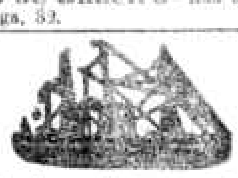
**Montevideo e Buenos-Aires**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

**KARL VALAIS & COMP.**

**S. Paulo**—Rua José Bonifacio, 19 a
**Santos**—Rua 15 de Novembro, 17
**Rio de Janeiro**—Rua da Alfandega, 39.



Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

**Iberia.....** em 8 de janeiro

O PAQUETE INGLEZ

# ORISSA

Esperado do Rio da Prata, no dia 23 de dezembro, sahirá, do Rio de Janeiro, para

**Lisbôa**
**Vigo**
**La Pallice,** (La Rochelle) **e Liverpool**

depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de LA PALICE (La Rochelle), em logar de BORDÉOS.

Preços das passagens para Lisbôa:
1ª. classe, £ 22 e £ 25.
» » Ida e volta, £ 33 e 37.10.0
3ª. dita, 140$000.
Para Liverpool:
1.ª classe, £ 24 e £ 30.
1ª. ida e volta, £ 36 e £ 45.
3ª dita, £ 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £ 30.

Este paquete não recebe passageiros de 2ª classe.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e mais informações com os agentes

**Wilson, Sons & C., Limited**

RUA DO ROSARIO, 14

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAHIDAS PARA A EUROPA

*Habsburg* . . . . . . 20 de dezembro
*Weser* . . . . . . . . 15 de janeiro

O paquete allemão

**Kronprinz Fr. Wilhelm**

entrado, está carregando para

**Antuerpia e Bremen**

sahirá no dia 15 de dezembro, tocando no

**Rio de Janeiro e Bahia**

Este vapor tem esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

**Zerrenner, Bulow & C.**

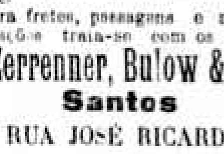
**Santos**

1— RUA JOSÉ RICARDO —1

N. B.—Não se attenderá a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na Alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accôrdo com a manifestada, a Companhia não se responsabiliza por faltas ou por troca de marcas no caes.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se houver.



# LA VELOCE

**NAVIGAZIONE ITALIANA**

*O rapido e esplendido paquete*

# NORD-AMERICA

EX-STERLING CASTLE

Commandante Rivera

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 23 de dezembro, directamente para

**Genova e Napoles**

Viagem do Rio de Janeiro até Genova, em 13 dias.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de primeira classe distincta, primeira e segunda classe distincta e 3ª classe.

Recebem-se passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

Na agencia saca-se sobre todas as cidades e villas da Italia, Suissa e Tyrol.

Vendem-se bilhetes directos e cumulativos para as principaes cidades da Europa.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

**Schmidt & Trost**

S. PAULO—Rua do Commercio, 17
SANTOS—Rua Santo Antonio, n. 52.

**MALA REAL INGLEZA**

SAHIDAS PARA A EUROPA

**Do Rio**

**CLYDE**

em 18 de dezembro.

**MAGDALENA**

em 1º de janeiro de 1896.

**DANUBE**

em 15 de janeiro de 1896.

**THAMES**

em 29 de janeiro de 1896.

**De Santos**

**TAMAR**

em 20 de dezembro.

**TAGUS**

em 17 de janeiro de 1896.

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

**Do Rio**

**MAGDALENA**

em 18 de dezembro.

**DANUBE**

em 21 de dezembro.

**THAMES**

em 15 de janeiro de 1896.

N. B. Recebem-se passageiros com destino a

**CHERBOURG**

para todos os vapores de carreira, sahindo do **Rio de Janeiro.**

Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton,** rua do S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio com o superintendente **G. C. Anderson,** rua 1.º de Março, 73.

COMPANHIA

**Lloyd Brasileiro**

LINHA DO SUL

O PAQUETE NACIONAL

# Porto-Alegre

Commandante, o 1º tenente Antonio Leopoldino da Silva

Esperado dos portos do Sul no dia 18 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para o

**Rio de Janeiro**

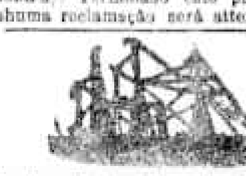
Recebe carga e passageiros. Trata-se na agencia com

**F. F. Soares**

RUA XAVIER DA SILVEIRA, N. 70

Os conhecimentos para cargas só serão recebidos até á vespera da sahida do paquete.

Esta agencia faz publico, para conhecimento dos interessados, que as reclamações por avarias ou faltas devem ser apresentadas por escripto a esta agencia, dentro do prazo de 3 dias contados daquelle em que terminar a descarga do respectivo paquete (clausula 13ª, dos conhecimentos da Companhia). Terminado este prazo, nenhuma reclamação será attendida.



Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

**Sahidas de vapores**

PARA O

**RIO**
**BAHIA**
**LISBOA e HAMBURGO**

OS VAPORES

**Assuncion** Capitão Langerhannsz, sahirá a 14 de dezembro (transferido).

**Santos** Capitão J. Kroeger, sahirá a 18 de dezembro.

**Corrientes** Capitão M. Meyer, sahirá a 25 de dezembro.

**Corityba** Capitão A. Birch, sahirá a 1º de janeiro de 1896.

Todos os vapores desta Companhia são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, é de 140$000.

Para passagens, trata-se com

**J. FLACH**

18—RUA DE S. BENTO—18

**S. Paulo**

# COMMERCIO

## CAMBIO

S. Paulo, 14 de dezembro de 1895.
Tabellas affixadas hontem:

**London Bank**

| | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres......... | 9 1/8 | 8 7/8 |
| Paris........... | 1.045 | 1.065 |
| Hamburgo........ | 1.292 | 1.320 |
| Italia.......... | — | 1.021 |
| Portugal........ | 490 | 500 |
| New-York........ | — | 5.610 |
| Montevideo...... | 9 1/8 | 8 7/8 |
| Buenos-Aires.... | 9 1/8 | 8 7/8 |

**British Bank**

| | | |
|---|---|---|
| Londres......... | 9 3/16 | 9 |
| Paris........... | 1.039 | 1.060 |
| Hamburgo........ | 1.282 | 1.309 |
| Italia.......... | — | 1.026 |
| New-York........ | — | 5.550 |

**Brasilianische Bank fur Deutschland**

| | | |
|---|---|---|
| Berlim.......... | 1.291 | 1.310 |
| Londres......... | 9 1/8 | 9 15/16 |
| Paris........... | 1.045 | 1.060 |
| Italia.......... | — | 1.014 |
| New-York........ | — | 5.500 |
| Portugal........ | — | 483 |
| Hespanha........ | — | 936 |

**Banco de S. Paulo**

| | | |
|---|---|---|
| Londres......... | 9 1/8 | 8 7/8 |
| Paris........... | 1.045 | 1.065 |
| Italia.......... | — | 1.020 |
| Portugal........ | — | 490 |

**Commercio e Industria**

| | | |
|---|---|---|
| Londres......... | 9 1/4 | 8 15/16 |
| Paris........... | 1.015 | 1.060 |
| Hamburgo........ | 1.290 | 1.308 |
| Portugal........ | — | 500 |
| Italia.......... | — | 1.031 |

Os Bancos não alteraram hontem as suas tabellas, que foram as mesmas do dia antecedente.

O movimento do mercado foi pequeno.

Sacou-se geralmente a 9 1/8, effectuando-se apenas uma ou outra transacção a 9 3/16.

O mercado fechou indeciso.

Preço de venda dos soberanos, 26$000.

## PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector de mez, Victor Nothmann.

## BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
50 debentures da C. Viação, a 60$.
45 acções da Paulista c/30 % realisadas, a 1/1$.
10 letras hyp do Credito Real, a 69$.

## COTAÇÕES

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Soberanos | 26$000 | 25$800 |

**Acções**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Bancos: | | |
| Comm. e Ind. ........ | — | 250$ |
| S. Paulo............ | 180$ | 193$ |
| Credito Real, c/hyp. .. | 200$ | 155$ |
| Idem, idem com 20 % | — | 20$ |
| Cart. comm. | 150$ | 100$ |
| União de S. Paulo 1ª sér. | — | 90$ |
| Idem, 2ª série........ | — | 70$ |
| Lavradores.......... | — | 160$ |
| Constructor e Agr..... | — | 80$ |
| Republica........... | — | 150$ |
| Commercial do Rio de Janeiro........... | 210$ | — |
| Mercantil de Santos, int............ | — | 100$ |
| Banco União de S. Carlos int. ........ | 250$ | 220$ |
| Banco União de S. Carlos com 40 %..... | 150$ | 100$ |
| B. do Ribeirão Preto. | 215$ | — |
| Melhoramentos do Jahú, int. ........ | 250$ | 210$ |
| Industrial Amparense.. | 120$ | 115$ |

**Apolices**

| | | |
|---|---|---|
| Geraes........ 5 % | 980$ | 900$ |
| Geraes (ouro).. 4 % | — | — |
| Estado........ | — | 1:020$ |

**Letras hypothecarias**

| | | |
|---|---|---|
| Banco de C. Real...... | 69$ | 67$5 |
| União.............. | 70$ | 65$ |
| Intend. Municip. | — | 84$ |
| Intendencia de Taubaté | 85$ | — |

**Debentures**

| | | |
|---|---|---|
| Dumont............. | — | 50$ |
| Melhoramentos...... | 200$ | 150$ |
| Viação Paulista...... | 65$ | 60$ |
| Aguas de Taubaté.... | 65$ | — |
| Sorocabana......... | 70$ | — |

**Acções**

| | | |
|---|---|---|
| Companhias: | | |
| Paulista............ | 310$ | 300$ |
| Idem com 30 %..... | 130$ | 121$ |
| Mogyana............ | — | 120$ |
| Idem com 20 %...... | — | 44$ |
| Mechanica Import..... | 120$ | 100$ |
| Drogas Est. S. Paulo | 60$ | 40$ |
| Lupton............. | 110$ | 102$ |
| Arens.............. | — | 28$ |
| Mac Hardy........... | 65$ | 50$ |
| Antarctica.......... | — | 25$ |
| Viação Paulista...... | 50$ | 28$ |
| Ferro-Carril......... | 50$ | 13$ |
| Agua e Luz.......... | 80$ | 40$ |
| Telephonica......... | — | 50$ |
| Mercantil e Industrial | 50$ | 30$ |
| Mater. para Construc | 5$ | — |
| Argos Paulista....... | 10$ | 4$ |
| Industrial........... | — | 50$ |
| Melhoramentos....... | — | 30$ |
| Gaz de São Paulo..... | — | 190$ |
| Stupakoff........... | 50$ | 30$ |
| Bragantina.......... | 50$ | 10$ |
| Gaz de Campinas...... | — | 150$ |
| Progredior.......... | — | 20$ |
| Formicida........... | 25$ | 15$ |
| Industrial de S. Bernardo.............. | — | 5$ |
| Alliança Industrial.... | 20$ | — |
| Rural de S. Paulo com 40 %........ | — | 40$ |
| S. Paulo Constructora | — | 1$ |
| Upton.............. | — | 1$ |
| União do Commercio.. | 200$ | — |
| Importadora Paulista.. | 50$ | 5$ |
| Commercial Paulista.. | — | 200$ |
| Dumont............. | — | 150$ |
| Balnearia Santo Amaro | — | 50$ |
| Italo-Paulista........ | — | 30$ |
| Frontão Paulista...... | — | 20$ |
| Paraná Industrial..... | — | 5$ |

## TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

**Santos,** 11 h. 30 m.
Cambio:
Bancario, 9 3/16.
Particular, tomadores, 9 5/16.
Mercado, calmo.

**Santos,** 2 h. 15 m.
Bancario, 9 3/16.
Particular, tomadores, 9 5/16.
Mercado, paralysado.

**Santos,** 11 h. 30 m.
O mercado de café abriu com pouca procura.

**Santos,** 2 h. 30 m.
Constam alguns negocios.

**Rio,** 10 h. 4 m.
Bancario, 9 3/16.
Particular, 9 9/32.
Sacando, a 9 7/32.
Café:
Entradas, 7.523 saccas.
Embarques, 8.566
Vendas, 6.000.

**Rio,** 3 h. 5 m.
Bancario, 9 7/32 e 9 1/4.
Particular, 9 1/4 e 9 5/16.
Fechou:
Bancario, 9 1/4.
Particular, 9 5/16.

## PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 9 a 14 de dezembro:

| | | |
|---|---|---|
| Café bom.......... | 1$850 | kilo |
| Escolha........... | $870 | » |

## NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

14 Marselha e esc., *Los Andes.*
14 Portos do Sul, *Moewe.*
14 Rio da Prata, *Bretagne.*
14 Santos, *Santa Fé.*
14 Rio da Prata, *Tejo.*
15 Southampton e esc., *Tamar.*
15 Santos, *Medusa.*
15 Santos, *Assuncion.*
16 Southampton e esc., *Magdalena.*
16 Havre e esc., *Parahyba.*
16 Havre e esc., *Campana.*
16 Portos do Sul, *Itaperuna.*
17 Rio da Prata, *Clyde.*
17 Bremen e esc., *Weser.*
18 Liverpool e esc., *Strabo.*
19 Londres e esc., *Handel.*
19 Rio da Prata, *Espagne.*
19 Havre e esc., *Parahyba.*
20 Bremen e esc., *Falkenburg.*
20 Liverpool, *Euclid.*
20 Hamburgo e esc., *Corytiba.*
24 Rio da Prata, *Orissa.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

14 Portos do Sul, *Itaipava.*
15 Hamburgo e esc., *Assuncion.*
15 Rio da Prata, *Bretagne.*
15 Rio da Prata, *Los Andes.*
15 New Orleans, *Santa Fé.*
17 Trieste e esc., *Medusa.*
17 Santos, *S. Paulo.*
18 Southampton e esc., *Clyde.*
18 Bremen e esc., *K. Fred. Wilhelm*
19 Portos do Sul, *Moewe.*
19 Genova e esc., *Arno.*
19 Portos do Sul, *Olinda.*
21 Genova e esc., *Espagne.*
23 Genova e esc., *Nord America.*
25 Liverpool e esc., *Orissa.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

14 Rio, *Habsburg.*
15 Rio, *Itaipava.*
16 Rio, *Los Andes.*
16 Rio, *Bretagne.*
18 Rio, *S. Paulo.*
20 Rio, *Olinda.*
20 Rio, *Moewe.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

15 Genova e esc., *Washington.*
15 Portos do Sul, *Itaipava.*
17 Rio da Prata, *Los Andes.*
18 Genova e esc., *Arno.*
19 Rio, *S. Paulo.*
21 Portos do Sul, *Olinda.*

## MANIFESTOS

Conclusão de carga do vapor allemão *Assuncion,* entrado de Hamburgo a 6 do corrente:

2 cxs. instrumentos cirurgicos, A. S., á ordem.
1 dita lupulo, a Schmidt & Trost.
1 dita idem, a Emchenberg & C.
1 dita fructas seccas, H B, á ordem.
1 dita amostras diversas, idem, idem.
2 fds. barbante, idem, idem.
1 vl. machinas de costura, idem, idem.
1 cx. caviar, idem, idem.
1 dita mercadorias, a Otto Schloembach.
1 dita artigos do escriptorio, ao mesmo.
1 dita instrumentos de musica, idem.
3 ditas conservas, idem.
1 dita artigos nogueira, idem.
1 dita idem de metal, idem.
2 ditas de lamparinas, idem.
8 fds papel, a M. L. Burchard.
1 cx. fazendas a Willisch & C.
1 dita idem, aos mesmos.
1 dita miudezas, a A. Baptista.
1 dita fazendas, ao mesmo.
1 dita artigos papel, idem.
10 ditas folhas de estanho, a Ernesto Rheingantz.
2 ditas utensilios, T H á ordem.
1 fd. tapetes, A B J, idem.
1 cx. molas, idem, idem.
2 ditas couros, idem, idem.
18 fds. papel, C S P, idem.
30 cxs. queijos, a Nossack & C.
10 fds. mercadorias, á ordem.
15 cxs. ferragens, Z B & C, á ordem.
50 ditas bebidas, idem, idem.
30 brs. idem, idem, idem.
2 fds. correias, idem, idem.
9 ditos papel, idem idem.
67 ditos argamassa, idem, idem.
2 cxs. amostras, a Oscar Horschitz.
2 ditas artigos pharmacia, J S, á ordem.
10 scs. pimenta, a Geraldo Leite & C.
20 cxs. cannela, ao mesmo.
5 vls. cravos, idem.
85 cxs. bacalhau, M A R, á ordem.
50 ditas idem, P M C, idem.
69 ditas idem, a F. Matarazzo & C.
99 ditas idem, a Pinto do Couto & Comp.
100 ditas idem, a G. Moreira & C.
25 ditas idem, B C C, á ordem.
100 ditas idem, J B M, idem.
40 ditas idem, C Y C, idem.
44 ditas idem, A M M, idem.
14 ditas idem, L J C, idem.
50 ditas idem, B C C, idem.
50 ditas idem, J P C, idem.
1000 brcs. cimento, a Azevedo Bueno.
1 gaiola com um cão, a Richad & Comp.
12 cxs. cordas, a Stoltz.
200 ditas bacalhau, a Ch. Hechscher.
50 fds. peixe, ao mesmo.
1 pacote amostras, idem.
100 cxs. amido, a Richter Brenne & Comp.
50 ditas covada, aos mesmos.
10 vls. enxofre, idem.
22 fds. papel, idem.
21 ditos, idem, idem.
2 cxs. ferragens, idem.
1 dita madeiras, idem.
20 brcs. saes, idem.
1 fd. papel, idem.
5 cxs. manteiga, a Camillo Borges Ratto.
1 dita conservas, ao mesmo.
1 pacote amostras, idem, idem.
1 cx. idem, a Gimutini & C.
1 dita idem, aos mesmos.
1 dita livros, a Godofredo Luce.
5 ditas pertences machinas, a C. H. Stoltze.
2 ditas ratoeiras, a Rathsam & C.
2 ditas tecidos arame, aos mesmos.
1 dita salame, a C. Schorcht Junior.
7 fds. flores, a Ricardo Naschold.
1 brc. cremor tartaro, ao mesmo.
4 cxs. obras arame, idem.
1 dita escovas, idem.
3 ditas kalendario, idem.
1 dita pó e arrebique, a G. M. Ihlon.
1 dita calças e paletots, ao mesmo.
1 dita camisas, idem.
31 fds. papel, a Vanorden & C.
6 cxs. artigos papel, aos mesmos.
1 dita vaselina, idem.
1 dita artigos borracha, a Selmann & Frota.
2 ditas idem pharmacia, aos mesmos.
1 dita sabão, idem.
1 sc. rolhas, idem.
1 cx. azul, idem.
3 ditas vidros, idem.
1 brc. assucar, idem.
1 cx. vidros, idem.
1 dita creolina, idem.
5 ditas ferragens, Z, á ordem.
21 ditas drogas, ao Laboratorio Pharmaceutico do Estado.
1 dita idem, ao mesmo.
6 ditas vaselina, idem.
60 brcs. sulphato, idem.
1 cx. drogas, idem.
1 dita acido tartarico, idem.
2 ditas drogas, idem.
2 ditas borax, idem.
2 ditas patacas, idem.
2 ditas agua louro cereja, idem.
1 dita gomma arabica, idem.
1 dita drogas, idem.
2 ditas idem, idem.
1 dita idem, idem.
1 dita lycopodio idem.
1 dita drogas, idem.
2 ditas borax, idem.
2 ditas vidros, idem.
4 ditas glycerina, idem.
80 ditas drogas, idem.
1 dita gomma arabica, idem.
2 ditas oleo amendoas, idem.
6 ditas drogas, idem.
4 brcs. acido, idem.
1 ditas esponjas, idem.
11 ditas cascas de quina, idem.
20 ditas soda, idem.
4 ditas sulphato, idem.
60 ditas, idem, idem.
4 ditas soda, idem.
1 cx. oleo, idem.
2 ditas, azougue, idem.
2 ditas oleo, idem.
14 ditas drogas, idem.

---

## FOLHETIM 104)

FERNANDEZ Y GONZALEZ

# O CONDE-DUQUE DE OLIVARES

(MEMORIAS DO TEMPO DE FELIPPE IV)

Volume segundo

### CAPITULO V

DO BOM CONHECIMENTO QUE FEZ D. FRANCISCO DE QUEVEDO.

**IV**

Levantou-se o Renegado, sahiu, seguindo o Quevedo; abriu este a porta e o Renegado poz-se na rua.

Caminhou apercebido para tudo para a rua dos Francos, chegou á esquina, adeantou a cabeça e espreitou.

A rua estava envolta em profundo silencio e em lobrega obscuridade.

Adeantou-se o bandido, e, mais com os pés que com a vista, affirmou-se de que estavam ainda alli os cadaveres.

Aventurou-se pela rua em vista da sua quietação, chegou á de Leão e viu que estava tambem silenciosa e escura de cima a baixo.

Tomou por ella em direcção á de Cantarranas, e, quando alli chegou, encontrou-a no mesmo silencio e na mesma escuridão que as outras.

Seguiu por ella, chegou á do Nino e, tendo dado completamente volta ao quarteirão, bateu á porta da casa de Quevedo.

Abriu-se esta e Quevedo perguntou:

—Que noticias ha?

—Nem uma mosca se move em todo o bairro; os mortos estão tomando mui socegadamente o fresco.

—Pois escapemo-nos. Esperae aqui.

**V**

Pouco depois voltou Quevedo, trazendo comsigo a condessa, que tremia de susto.

Sahiram, fecharam a porta, foram pela rua do Nino, voltaram á direita pela de Cantarranas abaixo, tomaram pela de Santo Agostinho e ganharam a carreira de S. Jeronymo.

Chegados alli, parou Quevedo com a condessa.

O Renegado, que os acompanhava a alguma distancia, chegou-se a elles.

—Observastes se nos seguem? disse Quevedo; que póde muito bem ser que, ajudados pelo escuro, tivessemos homens, á espreita.

—Ninguem nos segue, disse o Renegado.

—Pois bem, respondeu Quevedo, tomemos pela rua de Cedaceros e a de Alcalá, e pela do Arenal demos comnosco em palacio.

—Meia hora depois, batia Quevedo a um postigo do alcaçar.

Perguntaram de dentro, a condessa deu uma senha, o postigo abriu-se, e Quevedo disse ao Renegado:

—Esperae por mim, que eu não hei de passar lá dentro toda a noite.

Depois disto entraram a condessa e Quevedo, o postigo fechou-se e o Renegado assentou-se no degrau, murmurando:

—E' um grande homem este D. Francisco; creio que com elle temos quanto necessitamos.

### CAPITULO VI

DO QUE SUCCEDEU NO ALCAÇAR A D. FRANCISCO DE QUEVEDO

**I**

Achou-se D. Francisco seguindo a condessa de Santur ces quasi nas trevas, tão mal allumiado estava o alcaçar.

De espaço a espaço, largos espaços, havia algum candeeiro agonisante.

O pateo, comquanto não estivesse ainda fechado o portão principal, porque não tinham dado dez horas, estava completamente solitario.

A condessa atravessou-o de canto a canto, metteu-se, seguida de Quevedo, por um corredor mui escuro, e no fim delle achou uma porta fechada, que abriu com uma chave, dizendo para Quevedo:

—Passae; esperae ahi um pouco, não vos impacienteis.

**II**

Quevedo entrou e achou-se num pequeno pateo triangular, pelo que podia distinguir a neutra luz da noite.

A condessa fechou a porta.

—Ora aqui estou eu em uma ratoeira, disse Quevedo; e se me tiverem armado um laço? Qual! é impossivel; para que seriam tantos rodeios?

E Quevedo, embuçando-se quanto poude na sua capa, dispoz-se a esperar com mais paciencia que a que realmente tinha.

**III**

Entretanto a condessa aventurava-se tambem ás escuras por uma escada escusa, que dava para o mesmo corredor escuro, no fim do qual estava o pateo, e, aos trinta degraus, achou-se numa galeria opaca, atravessada a qual, foi ter a outra mais larga e melhor illuminada, em cujos lados se viam portas.

*(Continúa)*